



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
Comissão Própria de Avaliação
Campus Erechim

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Erechim, março de 2020

Organização do Relatório:

Priscila Gil Wagner

Jéssica Petrykoski

Alessandra Tonin Incerti

Gláucia Karina Martofel

Yolanda Silveira Fernandes

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub
Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Reck
Reitor

Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini
Pró-reitora de Ensino

Marlova Benedetti
Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Erechim

Representantes Docentes

Priscila Gil Wagner (titular)
Natália Pacheco Oliveira (suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Jéssica Petrykoski (titular)
Alessandra Tonin Incerti (suplente)

Representante Discente

Gláucia Karina Martofel (titular)
Yolanda Silveira Fernandes (suplente)

Representante da Sociedade Civil

Edilene Maria Sroczynski (titular)
Flaviane Gaidarji (suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
1.1 CPA'S LOCAIS E CPA CENTRAL: AUTOAVALIAÇÃO.....	9
1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	10
1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC.....	10
1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020.....	12
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
2.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	13
2.2 NÚMERO DE ESTUDANTES POR NÍVEL DE ENSINO.....	18
2.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	19
2.4 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA.....	19
2.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO.....	19
2.6 NÚMERO DE PROJETOS E EVENTOS DE ENSINO.....	20
2.7 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	21
2.7.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	21
2.7.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	30
2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020.....	31
3 POLITICAS ACADÊMICAS	33
3.1 POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	33
3.1.1 Projeto pedagógico institucional (PPI): cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, proeja, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu. - Alessandra	33
3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	37
3.1.3 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização)	41
3.1.4 Projeto pedagógico institucional (PPI): pesquisa	41
3.1.5 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização	46
3.1.6 Projeto pedagógico institucional (PPI): extensão	47
3.1.7 Projeto pedagógico institucional (PPI): ensino	50
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	56
3.2.1 Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS	56
3.2.2 Ouvidoria	57
3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	57
3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	57

3.3.2	Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.....	62
3.4	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020.....	62
4	POLÍTICAS DE GESTÃO.....	64
4.1	AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	64
4.1.1	Perfil Docente – Titulação.....	64
4.1.2	Corpo técnico-administrativo.....	64
4.1.3	Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização.....	65
4.2	GESTÃO INSTITUCIONAL.....	67
4.3	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	68
4.3.1	Captação e alocação de Recursos.....	68
4.3.2	Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais.....	69
4.3.3	Alocação de recursos para capacitação de pessoal.....	70
4.3.4	Alocação de recursos para apoio discente.....	70
4.3.5	Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação.....	71
4.4	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020.....	71
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	73
5.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO....	73
5.1.1	Instalações Gerais.....	73
5.2	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020.....	75
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino superior no Brasil, foi criada, em 2004, a lei 10.861, responsável por regulamentar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A autoavaliação é composta por uma série de instrumentos que visam, principalmente, identificar os pontos a melhorar da educação superior e avaliar o desempenho dos estudantes de graduação no Brasil. Os instrumentos que fazem parte da autoavaliação referem-se à infraestrutura da instituição, à sua atuação no que tange a pesquisa, ensino e extensão, ao desempenho dos discentes e docentes e à estrutura dos cursos ofertados pelas IES. Todos os estudantes, matriculados e egressos, docentes, técnicos e comunidade externa que tem relação com a IES são convidados a participarem da autoavaliação. Junto dos instrumentos de autoavaliação o INEP tem outras estratégias que compõem o SINAES, tais como o Enade e cadastramentos como o censo.

A autoavaliação é dividida em cinco eixos principais que contemplam os pontos a serem abordados pela autoavaliação, são eles:

- **Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional:** neste eixo é possível encontrar o relato institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, contando, também, com os relatos da Comissão Própria de Avaliação durante o período de planejamento e aplicação da autoavaliação institucional.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** este eixo visa mostrar resultados referentes à missão e ao plano de desenvolvimento institucional e à responsabilidade social da instituição. No que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** neste eixo identificam-se as ações relacionadas à política para o ensino, pesquisa, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo

técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; e políticas de atendimento a estudantes e egressos.

- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** neste eixo é possível acompanhar como a gestão do campus se organiza, avaliando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação universitária nos processos decisórios; e a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- **Eixo 5 – Infraestrutura física:** este eixo apresenta os apontamentos referentes à infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, da biblioteca e dos recursos de informação e comunicação.

O IFRS – Campus Erechim vislumbra na autoavaliação, oportunidades importantes e necessárias para a estruturação de estratégias visando o aperfeiçoamento constante e qualificação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como compromisso permanente, o empenho no sentido de conscientizar a comunidade interna e externa do Campus, sobre a importância desta modalidade de autoavaliação, demonstrando os benefícios que esta proporciona ao processo administrativo institucional, como instrumento de gestão permanente, fortalecendo o processo democrático interno com legitimidade, transparência e objetividade.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo deverão, posteriormente, ser integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do IFRS, o que resultará em estudos de melhoria contínua do desempenho acadêmico e administrativo, como, também, de subsídios para a forma da gestão institucional.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Abaixo segue como foi o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional. Cabe ressaltar que no ano de 2018, 90% das chaves geradas para acesso à avaliação foram utilizadas, já em 2019 esse número cresceu para 95%, ressaltando a importância do trabalho das comissões próprias de avaliação em cada campus.

1.1 CPA'S LOCAIS E CPA CENTRAL: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de realização da avaliação institucional no Campus de Erechim foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões e capacitações com a CPA central: Estas reuniões foram de suma importância para o aperfeiçoamento das autoavaliações institucionais e a capacitação dos membros das CPA's locais. Nas capacitações, pôde-se entender melhor sobre a relevância da autoavaliação institucional e sobre a lei da SINAES. Nas reuniões gerais das CPA's, obtiveram-se as orientações necessárias para o andamento do trabalho local.
- Reuniões com os titulares e suplentes da CPA – Campus Erechim: Nestas reuniões foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como a leitura e o entendimento da lei 10.861, organização das atribuições da CPA Campus Erechim, a realização da divulgação da autoavaliação institucional, organização das turmas para aplicação dos questionários e elaboração do relatório final.
- O processo de divulgação: A equipe da CPA – Campus Erechim organizou visitas em todas as turmas dos cursos do Campus, ressaltando para os discentes o objetivo da autoavaliação, as datas possíveis para respondê-la, os links e acessos da CPA e da autoavaliação e, também, explicando um pouco mais sobre as mudanças ocorridas no Campus, nos últimos anos, que foram fruto dos relatórios de autoavaliação. Além das visitas, foram disparadas mensagens via sistema moodle aos discentes, e e-mail institucional aos servidores, alunos egressos e comunidade externa. Também foram feitas notícias no site institucional, nos blogs dos cursos, e um trabalho

de vídeo e postagens semanais em redes sociais da instituição e dos cursos com a finalidade de deixar clara a atuação e os resultados da autoavaliação.

- *Aplicação dos questionários*: Foi realizada de três formas, a primeira com os discentes, utilizando os laboratórios de informática. Todas as turmas foram levadas aos laboratórios de informática para que tivessem a oportunidade de responder a avaliação, caso se sentissem a vontade; a segunda, junto aos servidores do Campus, foi colocado o link da avaliação do site institucional e encaminhado por e-mail a todos os servidores; e a terceira com questionários estruturados junto aos parceiros da comunidade externa.

1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas foram enviadas para várias entidades representativas da região do Alto Uruguai, entre elas entidades sindicais, públicas e empresariais, parceiros extensionistas e responsáveis de alunos. Infelizmente nenhuma entidade respondeu o questionário. No início do ano de 2020 a comissão enviou novamente o questionário para as entidades e para participantes dos projetos que ocorreram ao longo do ano, e novamente não obteve respostas.

1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

O IFRS *campus* Erechim vem permeando suas ações em busca da melhoria e do adequado desenvolvimento das atividades acadêmicas e do processo de ensino e aprendizagem.

Sendo assim, as ações de ensino estiveram voltadas para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Administração – bacharelado e Técnico em Informática – ensino médio integrado. Além dos projetos dos cursos foram elaborados manuais orientadores, foi feito o acompanhamento dos cursos através das reuniões de colegiados e com os coordenadores, e foram oportunizadas formação docente e técnica para subsidiar especialmente a modalidade do ensino médio integrado, cujo primeiro curso iniciou em 2020.

Conforme mencionado, em 2019, o Projeto Pedagógico do curso Técnico em Informática foi elaborado pelo corpo docente e equipe pedagógica, sendo

encaminhado para apreciação pela Pró-Reitoria de Ensino, através do Memorando nº 17 de 17/06/2019 e aprovado no Conselho de Campus – CONCAMP, através da Resolução nº 12 de 11/09/2019. Por sua vez, o Projeto Pedagógico do curso de Administração foi encaminhado para apreciação pela Pró-Reitoria de Ensino, através do Memorando nº 14 de 31/05/2019 e segue em tramitação no Conselho Superior – CONSUP.

Sobre as atividades de formação continuada, que objetivam auxiliar os docentes em suas práticas pedagógicas e orientar o corpo técnico no atendimento aos estudantes, o setor de Ensino promoveu o Projeto de Capacitação, através do qual contatou palestrantes externos, os quais conduziram suas atividades abordando os seguintes temas:

- em 11/02 Palestra: Prevenção e enfrentamento do assédio moral, sexual e da discriminação no âmbito do IFRS
- em 12/02 Palestra: a indissociabilidade nos projetos de ensino, pesquisa e extensão
- em 13/02 Mesa redonda: Inclusão e as diferenças no espaço educativo
- em 14/02 Palestra: A informática na educação: implicações pedagógicas
- em 15/02 Palestra: O IFRS e o *campus* Erechim: indicadores de gestão
- em 03/05 Palestra: Ensino médio integrado: estratégias de consolidação das propostas dos IFs
- em 07/05 Palestra: Educação profissional e ensino médio integrado no IF Farroupilha
- em 09/05 Palestra: Avaliação da aprendizagem: o que é? O que envolve?

Destacamos ainda que em 2019 o curso superior de Engenharia de Alimentos passou pela avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A visita da comissão designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (Inep/MEC) para reconhecimento do curso ocorreu em março. A avaliação do curso foi bastante positiva em todas as dimensões de análise, obtendo o conceito 5, que é o conceito máximo concedido pelo MEC.

1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

A CPA – Campus Erechim vem trabalhando anualmente para aumentar a participação dos estudantes, servidores e comunidade externa, na autoavaliação acadêmica. Porém ainda há algumas ações que a CPA julga importantes para o aperfeiçoamento do trabalho. Entre elas a comissão focará mais na participação da comunidade externa na autoavaliação institucional, no ano de 2018 alguns questionários foram respondidos, já no ano de 2019 nenhum membro da comunidade externa respondeu o questionário. Desta forma a CPA vai elaborar um plano de ação anual com vistas a coletar as respostas de forma mais eficiente. Contudo, podemos destacar que, para o próximo ano, é importante maior atuação do Campus, como um todo, na busca por parceiros externos e por divulgar as ações de forma efetiva.

Em relação às ações acadêmico-administrativas, a CPA parabeniza os setores envolvidos nas ações já praticadas e, com base nos comentários da autoavaliação, e conforme sugestões de anos anteriores a CPA sugere que haja mais formações pedagógicas que auxilie os professores metodologicamente na atuação e, sala de aula. Por fim, a CPA sugere, também, que haja, semestralmente, uma reunião com os representantes discentes do colegiado, a fim de orientá-los quanto à participação nas reuniões e ao direcionamento de pautas dos estudantes.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Abaixo os resultados referentes à missão e o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da instituição, no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, os resultados consideram, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

2.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Tabela 1: Respostas de todos os segmentos quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	273 (46.3%)	196 (33.2%)	77 (13.1%)	28 (4.7%)	16 (2.7%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	268 (45.4%)	213 (36.1%)	68 (11.5%)	31 (5.3%)	10 (1.7%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	225 (38.1%)	249 (42.2%)	74 (12.5%)	33 (5.6%)	9 (1.5%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	345 (58.5%)	191 (32.4%)	36 (6.1%)	13 (2.2%)	5 (0.8%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	229 (38.8%)	209 (35.4%)	85 (14.4%)	47 (8.0%)	20 (3.4%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	384 (65.1%)	156 (26.4%)	38 (6.4%)	10 (1.7%)	2 (0.3%)

Conforme pode ser observado na Tabela 1, no Campus Erechim do IFRS, 79,5% da comunidade acadêmica avaliou positivamente a divulgação dos resultados da avaliação institucional. Quanto a pergunta 2, o índice de respostas positivas foi ainda maior (81,5%), reafirmando o compromisso do IFRS em utilizar os resultados da avaliação para ajustes e melhorias em seu planejamento.

As avaliações continuam positivas na questão 3, quanto ao conhecimento e a aplicação da missão, visão e valores da instituição, apesar de a maioria (42,2%) concordar parcialmente com a questão.

A respeito da inclusão social das pessoas com necessidades específicas houve uma maioria significativa que percebem a seriedade com que a instituição trabalha esse tema, foram 90,9% de respostas positivas. Ainda assim houve comentários nas observações sobre o piso tátil no caminho entre os blocos do campus ter ficado fora da cobertura. A questão foi resolvida após os resultados da avaliação de 2018, e no início do ano de 2020 as obras estavam concluídas, entretanto as observações mostram a preocupação da comunidade acadêmica com a questão e não apenas da gestão do IFRS.

Na questão de número 5 (tabela 1), 74,2% dos estudantes, docentes e técnico-administrativos avaliaram positivamente os processos de construção ou reformulação de propostas de cursos, aumentando pouco o índice em relação ao ano de 2018 (70%). Contudo, nota-se o aumento de respostas “concordo totalmente” para 38,8%, contra 26% de 2018. Esses números vêm crescendo desde 2017, quando apenas 17% concordavam totalmente, o que mostra a importância dos espaços de discussão e o maior interesse dos segmentos em participar desses processos.

No que diz respeito a possibilidade de participação em projetos, o índice de avaliações negativas foi o menor dos últimos 3 anos, apenas 2%. Em comparação com 2018, cresceu 33,1% o índice de respondentes que concordam totalmente com a questão, de 32% para 65,1%, o que mostra uma melhor visão da comunidade acadêmica sobre essa questão e um maior envolvimento dos estudantes e servidores em ações de ensino, pesquisa e extensão.

A seguir, estão os resultados por segmento consultado:

Tabela 2: Respostas do segmento docente quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	24 (60.0%)	13 (32.5%)	1 (2.5%)	2 (5.0%)	0 (0%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de	18 (45.0%)	13 (32.5%)	4 (10.0%)	4 (10.0%)	1 (2.5%)

Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.					
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	13 (32.5%)	18 (45.0%)	6 (15.0%)	3 (7.5%)	0 (0%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	24 (60.0%)	15 (37.5%)	1 (2.5%)	0 (0%)	0 (0%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	23 (57.5%)	11 (27.5%)	3 (7.5%)	2 (5.0%)	1 (2.5%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	31 (77.5%)	7 (17.5%)	2 (5.0%)	0 (0%)	0 (0%)

Para os Docentes, de acordo com a tabela 2, aparecem índices parecidos aos da tabela 1 que engloba todos os segmentos. Um destaque positivo de aprovação está para a questão 1 na qual 92,5% avaliam positivamente a divulgação dos processos de avaliação.

Com relação à utilização dos resultados do processo de avaliação, houve um aumento nas avaliações negativas em comparação com a questão 1, o que mostra a insatisfação de alguns docentes com o planejamento de ações levando em conta as avaliações no campus.

Na questão 3, há um índice de 15% de indiferença. Se tratando da questão que fala sobre a missão, visão e valores da instituição, nos mostra a importância de melhorar a discussão desse assunto com os servidores, para que possa posteriormente atingir a toda comunidade acadêmica.

Não há respostas negativas sobre a inclusão de pessoas com necessidades específicas para o segmento docente. São 97,5% de respostas positivas e 2,5% de indiferentes na questão.

Pode-se comparar a questão 5 com as respostas do ano de 2018, as quais diminuíram de 91% de avaliações positivas para 85%. Criando um alerta para a importância de uma discussão mais efetiva sobre a construção ou reformulação de propostas de cursos com o segmento docente.

Também na questão 6, no que tange aos aspectos pertinentes a participação de projetos, não houve respostas negativas. 77,5% concordaram totalmente com a questão e apenas 5% se mostraram indiferentes.

Tabela 3: Respostas do segmento discente quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	238 (45.2%)	175 (33.2%)	75 (14.2%)	23 (4.4%)	16 (3.0%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	246 (46.7%)	189 (35.9%)	61 (11.6%)	22 (4.2%)	9 (1.7%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	210 (39.8%)	218 (41.4%)	65 (12.3%)	25 (4.7%)	9 (1.7%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	309 (58.6%)	167 (31.7%)	34 (6.5%)	12 (2.3%)	5 (0.9%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	202 (38.3%)	187 (35.5%)	79 (15.0%)	41 (7.8%)	18 (3.4%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	335 (63.6%)	145 (27.5%)	36 (6.8%)	9 (1.7%)	2 (0.4%)

Apesar de uma avaliação em sua maioria positiva na questão 1, o segmento discente mostrou uma indiferença de 14,2% quanto a divulgação dos resultados da avaliação institucional. Reforçando a importância do esforço da CPA para que o relatório e as respostas possam estar acessíveis a todos os segmentos. Porém mais discentes perceberam o esforço em colocar em prática as melhorias citadas por eles na avaliação. Nessa questão houve 82,6% de respostas positivas.

Com relação à missão, visão e valores serem notados nas atividades cotidianas do campus, 41,4% concordaram parcialmente. Essa é uma questão que tem potencial de melhorias e deve aparecer em nossas ações de superação. Podemos perceber que, para o segmento discente, a percepção quanto a inclusão

social é menor do que no segmento docente, por exemplo. Ainda assim 90,3 % das opiniões foram positivas.

Há uma parcela de respostas negativas de 11,2% quanto à questão 5, que trata sobre a discussão de propostas de cursos, outros 15% se mostraram indiferentes. Porém, em comparação com 2018, a parcela que concorda totalmente subiu de 23% para 38,3%.

E assim como no segmento docente, o índice de respostas negativas para a questão 6, que diz respeito a oportunidade na participação de projetos, foi o menor de toda a tabela, apenas 2,1% discordam.

Tabela 4: Respostas do segmento técnico-administrativo quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	11 (47.8%)	8 (34.8%)	1 (4.3%)	3 (13.0%)	0 (0%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	4 (17.4%)	11 (47.8%)	3 (13.0%)	5 (21.7%)	0 (0%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	2 (8.7%)	13 (56.5%)	3 (13.0%)	5 (21.7%)	0 (0%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	12 (52.2%)	9 (39.1%)	1 (4.3%)	1 (4.3%)	0 (0%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	4 (17.4%)	11 (47.8%)	3 (13.0%)	4 (17.4%)	1 (4.3%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	18 (78.3%)	4 (17.4%)	0 (0%)	1 (4.3%)	0 (0%)

Quanto à questão 1, na tabela 4, o segmento técnico-administrativo em sua maioria (82,6%) concorda que os resultados da avaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica.

Sobre a utilização dos resultados da avaliação para planejamento e melhorias, um número expressivo de 47,8% concorda parcialmente. Também cabe observar que 21,7% discorda parcialmente, o que mostra que para o segmento essa é uma questão que precisa de melhorias.

Outra questão que o segmento mostra atenção é a 3, que diz respeito ao conhecimento e aplicação da missão, visão e valores da instituição, apesar de 56,5% concordarem parcialmente, 21,7% discordaram parcialmente e 13% se mostraram indiferentes.

Os números para o segmento técnico administrativo sobre a inclusão social no campus são parecidos com os dos docentes e discentes. São 91,3% de respostas positivas para a questão.

Apenas 17,4% concordaram totalmente quanto a possibilidade de participação na discussão para propostas de cursos, em 2018 eram 40%. Pode-se observar que houve uma troca nas respostas de concordo totalmente para concordo parcialmente de um ano para o outro, o que pode indicar uma insatisfação com a questão. Já sobre a participação em projetos, houve um aumento de 38,3% na parcela do segmento que concorda totalmente, eram 40% em 2018 e em 2019 chegaram a 78,35%. Essa questão sugere que os técnicos vêm participando mais de projetos.

2.2 NÚMERO DE ESTUDANTES POR NÍVEL DE ENSINO

O Campus Erechim do IFRS ofereceu em 2019 cinco cursos técnicos na modalidade subsequente: Técnico em Alimentos, Técnico em Finanças, Técnico em Logística, Técnico em Mecânica e Técnico em Modelagem do Vestuário; dois cursos técnicos na modalidade concomitante: Técnico em Produção de Moda e Técnico em Informática, quatro cursos superiores: Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Design de Moda e um curso de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios.

No primeiro semestre de 2019, o total de estudantes (regulares e em trancamento) foi: 649 estudantes nos cursos técnicos subsequentes, 88 nos cursos técnicos concomitantes e 625 estudantes nos cursos superiores, totalizando 1362 estudantes.

No segundo semestre de 2019, o total de estudantes (regulares e em trancamento) foi: 601 estudantes nos cursos técnicos subsequentes, 74 nos cursos técnicos concomitantes, 556 estudantes nos cursos superiores e 25 na pós-graduação totalizando 1256 estudantes

2.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2019, o Campus Erechim do IFRS teve 16 bolsistas de pesquisa remunerados através do fomento interno, 04 bolsistas pela Fapergs e 1 bolsista CNPq. Ainda, 28 estudantes voluntários e colaboradores em projetos de pesquisa de diferentes pesquisadores e área do conhecimento conforme dados a seguir.

2.4 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

Em 2019, o Campus Erechim do IFRS desenvolveu 35 projetos de pesquisa, sendo 10 novos projetos de Mestrado e Doutorado, 15 projetos vinculados ao fomento interno, 05 projetos no Edital de Fluxo Contínuo 2017 e 05 no fomento externo Fapergs e CNPq.

O Campus possui atualmente 11 grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, envolvendo 38 linhas de pesquisa, para os quais os projetos encontram-se vinculados.

2.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Em 2019 houve diversas ações de extensão, foram 38 ações cadastradas no SigProj, 14 projetos de fomento interno (que envolvem recursos), sendo um deles Indissociável com recurso da reitoria, 01 de Ações Afirmativas e 24 ações de fluxo contínuo (sem recursos financeiros). Foram concedidas 21 bolsas para estudantes envolvidos em projetos de extensão, além disso houve a participação de 04 estudantes voluntários.

Foram investidos R\$ 54.209,75 em projetos referentes ao Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) do IFRS e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) que executou-se R\$ 38.116,00.

Foram destinados R\$ 7.000,00 para apresentação de trabalhos de servidores pelo Edital 05/2019 e auxílio apresentação de trabalho a estudantes no valor de R\$ 5.000,00, porém não houve participantes pelo contingenciamento do MEC. Na

participação do 4º Salão de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS foi disponibilizado R\$ 1.850,00, para participação de estudantes e coordenadores de projetos de extensão.

No que concerne ao Programa Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional foram disponibilizados recursos financeiros pelo Edital 03/2019 da Reitoria o valor de R\$ 8.000,00 para cada bolsa, em que concorreram todos os *campi*, e pelo Campus Erechim através do Edital 03/2019 o valor de R\$ 11.000,0, concedendo duas bolsas.

2.6 NÚMERO DE PROJETOS E EVENTOS DE ENSINO

Os Projetos de Ensino vem se consolidando no decorrer dos anos como importantes ferramentas que contribuem para qualificar as ações do ensino e o processo de ensino e aprendizagem na educação profissional.

Em 2019, o número total de projetos submetidos ao Edital de Bolsas de Ensino nº 48 de 21/12/2018, complementar ao Edital nº 82 de 14/12/2018, regulamentado pelas normas do Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN) foi de 6 (seis) projetos, enquanto o número total de projetos submetidos ao Edital de Fluxo Contínuo nº 83 de 14/12/2018 foi de 49 (quarenta e nove) projetos. Sobre os projetos submetidos ao Edital de Fluxo Contínuo, tivemos a seguinte distribuição:

- 24 projetos de Visitas Técnicas
- 11 projetos de Palestras
- 3 projetos de Semanas Acadêmicas
- 5 projetos de Ações de Ensino
- 3 projetos de Cursos
- 2 projetos de Minicursos
- 1 projeto de Oficina

Foram disponibilizadas 18 vagas de Monitoria Acadêmica, com bolsas no período compreendido entre 02/04 a 06/12, oferecidas através do Edital de seleção

nº 04 de 07/03/2019 e Editais Complementares nº 20 de 20/04/2019 e nº 41 de 29/09/2019.

2.7 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O IFRS Campus Erechim tem o apoio de três núcleos para atender com responsabilidade as diferentes demandas sociais de nossos alunos e da comunidade como um todo.

2.7.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE):

Em 2019, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) realizou reuniões mensais desenvolvidas durante o ano letivo, que ocorreram em dias previamente agendados, nas quais os membros tratavam das demandas específicas. Também no ano de 2019 foram identificados 32 estudantes com necessidades específicas matriculados nos cursos técnicos subsequentes e superiores. Com base neste levantamento o núcleo realizou as seguintes ações:

- a. Conversa inicial com estudantes ingressantes e/ou família, a fim de compreender o histórico e sua necessidade para dar seguimento ao atendimento especializado;
- b. Conversa com estudantes que já frequentam os cursos, a fim de avaliar o desempenho no semestre que passou e planejar ações com base no que foi avaliado;
- c. Repasse de informações à coordenação dos cursos e professores, bem como, realização de reuniões pré-agendadas com os docentes envolvidos com os estudantes acompanhados pelo NAPNE, com orientações e sugestões acerca de cada deficiência e/ou necessidade específica;
- d. Realização de adaptações curriculares e registro através do Plano Educacional Individualizado para 08 estudantes que apresentaram

demandas mais urgentes e foram acompanhados com maior frequência. Para eles, foi necessário preencher o Plano Educacional Individualizado, prevendo as adaptações curriculares realizadas pelos professores.

- e. Reuniões com docentes no decorrer dos semestres para orientação e monitoramento das adaptações realizadas;

Para melhor atender a comunidade acadêmica e para fomentar a importância do núcleo no campus, o NAPNE submeteu os seguintes projetos de ensino e extensão em editais do IFRS:

- a) Projeto de ensino Educação e inclusão: implementando ações pedagógicas no IFRS – Campus Erechim que teve por objetivo oportunizar e acompanhar o desenvolvimento de estudantes com necessidades específicas, aperfeiçoando as práticas de ensino com a realização de adaptações curriculares e plano educacional individualizado, desenvolvendo estratégias para a sistematização de ações inclusivas, integrando a comunidade acadêmica. O projeto contou com três bolsistas que, além das demais atividades do projeto, participaram com resumo e apresentação oral da 8ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) do Campus;
- b) Como uma das ações do projeto de ensino: Educação e inclusão: implementando ações pedagógicas no IFRS – Campus Erechim foi organizado um grupo de estudos com o objetivo de estudar os seguintes temas: dificuldades de aprendizagem, deficiência intelectual, atenção e memória. Foram realizados quatro encontros com a participação de servidores do Campus, ao longo do segundo semestre de 2019;
- c) Projeto de ensino: LIBRAS – Vamos conhecer mais? Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): Ofertou 20 vagas à comunidade interna (servidores e estudantes), com carga horária de 20 horas;
- d) Projeto de extensão: Curso Básico de Libras: Realizado em duas edições, uma vez que apresentou grande procura pela comunidade externa. Em janeiro foram oferecidas 20 vagas e em abril mais 20 vagas;
- e) Projeto de extensão: Integração entre os Núcleos do IFRS Erechim - NAPNE, NEPGS, NEABI: I Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade

que foi realizado com o objetivo de integrar os três Núcleos, NAPNE, NEPGS, NEABI em uma atividade conjunta visando dar visibilidade às temáticas desenvolvidas por cada segmento, além de sensibilizar, comunidade externa, os estudantes e servidores do IFRS Campus Erechim quanto às ações afirmativas, inclusivas e diversidade. Durante este evento o NAPNE realizou uma oficina de jogos adaptados para pessoas cegas e com baixa visão e realizou uma palestra sobre Tecnologias Assistivas com a presença de servidores que coordenam o CTA – Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS;

- f) Projeto de extensão: Oficina de Jogos Adaptados para Deficientes Visuais - 21ª Feira do Livro de Erechim em que foi desenvolvida uma oficina com jogos adaptados com o objetivo de sensibilizar para o tema da inclusão. Os participantes foram desafiados a interagir através de diversos jogos, sendo que estes foram construídos com o envolvimento de pessoas cegas e utilizados diversos materiais que foram reaproveitados, como sucatas, tampinhas e outros. A oficina foi realizada durante a 21ª Feira do Livro de Erechim e contou com a participação de estudantes de escolas estaduais, assim como, de pessoas cegas e com baixa visão que participam da ADEVE - Associação dos Deficientes Visuais de Erechim, os quais tiveram a oportunidade de interagir e dialogar a partir das diferenças entre cegos e videntes;
- g) Projeto de extensão: Tampinha Legal, que visa arrecadar tampinhas plásticas para doação para a ADAU - Associação dos Deficientes Físicos do Alto Uruguai, que está desenvolvendo a Campanha Tampinha Legal. É uma iniciativa do Instituto SustenPlást, com realização do Congresso Brasileiro de Plástico (CBP) e apoio institucional do Plastvida, com o objetivo de incentivar a coleta de tampas plásticas em âmbito nacional. Com o valor arrecadado a ADAU investe na manutenção das atividades sociais desenvolvidas pela associação e na aquisição de cadeiras de rodas, muletas e andadores, para empréstimo a comunidade. O IFRS Campus Erechim realiza a coleta das tampinhas, cujos coletores serão distribuídos nos blocos 1, 3 e 4 do campus, onde os alunos e servidores depositarão as tampas plásticas;

Por fim o núcleo acompanha as demandas que surgem nos processos seletivos do campus, auxiliando no contato e atendimento de candidatos que solicitam atendimento especial.

- *Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI):*

O NEABI é criado por portaria instituída em cada campus, é um setor propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

Segundo a Resolução consup nº21/ 2014, que aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e indígenas (NEABIs) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), são algumas competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionadas a temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos campi nos aspectos étnico-raciais;
- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos campi;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado a educação plurimétrica nos campi;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais;

- Revisar documentos dos campi, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões étnico-raciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas a cultura afro-brasileira e indígena.

O NEABI do campus Erechim, foi coordenado pela professora Priscilla Pereira dos Santos até outubro de 2019 tendo, segundo portaria nº 85/2019, a seguinte composição: Geovane Rodrigues Jardim (docente), Marília Assunto Sfredo (docente), Miguelângelo Corteze (docente), Natalie Pacheco Oliveira (docente), Aline Stempkowski (discente), Carlos Alan de Souza (discente), Fabiana Faria Vaz (discente), André Fabrício Ribeiro (membro externo) e Maurício Antunes de Oliveira (membro externo).

Uma série de atividades foram realizadas no ano de 2019 com o intuito de ampliar a discussão sobre as temáticas que envolvem as questões étnico-raciais.

Em janeiro de 2019, o NEABI participou do processo de ingresso de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) por cotas nos processos seletivos e concursos do IFRS, regulamentado pela Instrução Normativa IFRS nº 10, de 21 de setembro de 2017. O núcleo se fez presente junto a Comissão de Heteroidentificação de candidatos negros e pardos para efetuar a verificação e veracidade dos candidatos que se inscreveram para usufruir das cotas.

No dia 21 de março de 2019, Dia Internacional Contra a Discriminação Racial, foi promovido no campus Erechim uma palestra cujo título foi “Racismo: Precisamos falar...”. A palestra foi voltada aos servidores e discentes do IFRS, e para a comunidade externa. Esta atividade fez parte do calendário de ações afirmativas a ser desenvolvido ao longo do ano pelos núcleos de ações afirmativas.

No mês de julho ocorreu atividades em homenagem ao dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Para esse dia, foi realizada uma ação com cartazes contendo poesias e músicas exaltando a mulher negra, confeccionados pela bolsista do projeto “Arte e Discussão: Pela Valorização Étnico-Racial e de Gênero”, Paloma Bezerra da Silva. Estes cartazes foram enviados para os servidores por email e espalhados de maneira impressa por todo o campus. Além

disso, No hall de entrada do Bloco 1 do Campus Erechim também foi disponibilizada uma TV com vídeos de representatividade negra, com poesia e música.

No mês de setembro, foi realizado, em conjunto com os demais núcleos do Campus, o I *Workshop* de Ações Afirmativas do Campus Erechim, onde foram realizadas palestras e atividades para os discentes e comunidade externa. Juntamente aos núcleos NEPGS e foi realizada uma palestra sobre O Movimento Negro em Erechim, com a presença do grupo MENE, e participação da Escola Estadual Professor Mantovani para prestigiar os palestrantes.

Em novembro, a bolsista do projeto “Arte e Discussão: Pela Valorização Étnico-Racial e de Gênero”, em parceria com o NEABI, desenvolveu duas listas para serem compartilhadas com os alunos do Campus e com a comunidade externa. A primeira lista constava 10 livros escritos por autores negros para conhecer, enquanto a segunda apresentava 10 cientistas negras que mudaram o mundo de alguma forma. As artes foram compartilhadas na página do *Facebook* e foram impressas e espalhadas pelo Campus em locais estratégicos de grande circulação de alunos.

Ainda em novembro, o núcleo passou por uma reestruturação, e passou a ser coordenado pelo professor Giovane Rodrigues Jardim, apresentando uma nova composição, segundo portaria nº267/2019: Ana Julian Faccio, Marília Assunto Sfredo (docente), Miguelângelo Corteze (docente), Natalie Pacheco Oliveira (docente), Priscilla Pereira dos Santos (docente), Raquel de Campos (docente), Aline Stempkowski (discente), Carlos Alan de Souza (discente), Fabiana Faria Vaz (discente), André Fabrício Ribeiro (membro externo), Elisa Pilotto (membro externo) e Maurício Antunes de Oliveira (membro externo).

Foram realizadas reuniões ao longo do ano com todos os integrantes do NEABI a fim de planejar as ações que ocorrerão ao longo do ano de 2020.

- *Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS):*

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Campus Erechim, instituído pela Portaria nº 167 de 8 de maio de 2013, tem sua primeira composição para o ano de 2019 firmada pela Portaria nº 95 de 3 de abril do mesmo ano, tendo sua coordenação atribuída a professora Natálie Pacheco Oliveira e seu secretariado a Técnica em Laboratório Jéssica Petrykoski. Durante o ano de 2019 foi composto pelos seguintes membros: Jéssica Petrykoski (técnica de

laboratório), Aline Tonin Incerti (técnica de laboratório), Fernanda Zatti (psicóloga), Marília Assunta Sfredo (docente), Natalie Pacheco Oliveira (docente), Claudia Turik de Oliveira (docente), Priscila Gil Wagner (docente), Priscilla Pereira dos Santos (docente), Luiza Pieta (docente), Aline Stempkowski (discente), Carlos Alan de Souza (discente), Ademir Buratti (discente), Alexia Perin dos Santos (discente), Betina Molossi (discente), Vanessa Kurek (discente), André Fabrício Ribeiro (membro externo) e Maurício Antunes de Oliveira (membro externo). Em 26 de julho de 2019, por meio da portaria nº181, a coordenação do NEPGS foi passada para a responsabilidade da professora Claudia Turik de Oliveira, sendo que o secretariado e os membros permaneceram os mesmos.

Em 2º de junho de 2017, pela Resolução nº 037, ficou instituído o Regulamento dos NEPGS de todos os Campi.

Os NEPGSs têm como competência, conforme indica a Resolução 037/2017:

- Propor políticas, Programas, Ações e/ou Atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade nos campi;
- Assessorar e prestar consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do campus, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudar e produzir conhecimento científico sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxiliar na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por alunos e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;

- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

Durante o dia 8 de março do ano de 2019, dentro da temática “dia da mulher”, foram realizadas duas edições da palestra “O papel social da mulher: direitos e conquistas, trabalho e história”, ministrada por Michelle Angela Zanatta, advogada, psicóloga e mestranda no Programa de Pós – Graduação de Direito da UPF e por Deise Anne Longo, especialista em direito e processo do trabalho e juíza do trabalho titular. Discutiu-se sobre a trajetória da mulher na conquista de direitos básicos, sobre trabalho e maternidade e a palestrante Michelle Zanatta expôs dados sobre violência contra mulher e a necessidade da Lei Maria da Penha. Ainda, a juíza do trabalho titular, Deise Longo, trouxe a sua experiência pessoal e a vivência do seu trabalho para falar sobre a mulher e o mercado de trabalho. Cerca de 160 pessoas participaram nos dois turnos da palestra, tornando a data de 8 de março um momento de reflexão e discussão.

O evento do dia 17 de maio (mês de início da bolsa de extensão), Dia Internacional de Luta contra a LGBTQI+Fobia, foi criado com o intuito de gerar discussão e conscientização a respeito da comunidade LGBTQI+. Para se conhecer um pouco mais sobre o movimento foi convidado Joaquim Colussi, discente do curso de Geografia da UFFS Campus Erechim, que falou da sua vivência como uma pessoa transexual, como foi o processo de aceitação e adaptação e como sua família reagiu. Falou também a respeito do preconceito na cidade e como ele lida com isso em seu dia-a-dia. O discente Juliano Lopes, do curso Design de Moda do IFRS Campus Erechim, fez uma apresentação de *Lip Sync* com sua personagem Lolla Hills. O discente Alan Gouveia, do curso Design de Moda do IFRS Campus Erechim, corroborando com Juliano Lopes, falou sobre o mundo das apresentações

de *Drag Queen*, e também sobre suas experiências pessoais como integrantes da comunidade LGBTQI+. O aluno Marco Nathan, também do curso Design de Moda do IFRS Campus Erechim, fez uma explanação sobre os termos de identificação pela comunidade LGBTQI+, como a própria sigla, e termos como “cis”, “trans”, “queer”, etc.

A ação do dia 28 de maio foi referente ao Dia Internacional da Saúde Menstrual, para qual foi criada uma campanha para contribuição de materiais de higiene pessoal nos banheiros femininos do campus. Várias alunas e servidoras do Campus Erechim participaram contribuindo com alguns materiais como absorventes, lixas de unhas, fio dental, etc.

Dia 28 de junho, no dia Internacional do Orgulho LGBTQI+, foi realizada uma postagem na página do NEPGS no Facebook. Utilizamos uma foto do arquivo pessoal dos alunos Marco Natan e Geovane Gomes

Dia 25 de julho é o dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Para esse dia, foi realizada uma ação pelo NEABI com cartazes contendo poesias e músicas exaltando a mulher negra. No hall de entrada do Bloco 1 do Campus Erechim foi disponibilizada uma TV com vídeos de representatividade negra, com poesia e música. Junto à TV, foi realizada uma exposição do Terceiro Semestre em Design de Moda de um trabalho realizado na disciplina História da Moda III da Prof^a Priscila Gil Wagner, na qual bonecas negras vestiam roupas com influência africana na moda.

Agosto foi o mês da visibilidade lésbica, postamos na página do *Facebook* um vídeo comemorativo e informativo para a comunidade. Em 26 e 27 de setembro tivemos o Primeiro Workshop de Ações Afirmativas do Campus Erechim, onde os núcleos se reuniram para realizar palestras e atividades que conquistassem a atenção dos discentes e de toda a comunidade externa. Juntamente aos núcleos NEPGS e NEABI, o projeto Arte e Discussão realizou uma palestra sobre O Movimento Negro em Erechim, com a presença do grupo MENE, onde recebemos a Escola Estadual Professor Mantovani para prestigiar os palestrantes. Tivemos também a artista Bruna Todeschini com a Exposição “O que faz de você mulher”, com fotografias femininas. Ainda no mesmo evento, foi realizada uma intervenção

com cartazes nos banheiros masculinos sobre como o machismo também afeta os homens, denominado de “Desconstruindo o machismo”.

Outubro é o mês escolhido para a campanha sobre a prevenção do câncer de mama e câncer de colo do útero, com isso foram realizadas duas ações. A primeira se trata de uma postagem na página do *Facebook* do NEPGS com informações sobre o câncer, a segunda ação foi em parceria com o projeto IFRS *Fashion Class*, onde as duas bolsistas posicionaram um painel interativo na entrada do Campus para que os alunos fizessem um desenho de um laço caso conhecessem alguém que tem ou teve câncer de mama ou de colo do útero.

Novembro é mês de campanha sobre a prevenção do câncer de próstata. Na página do Facebook, foi compartilhada uma postagem com informações sobre o câncer e também sobre a prevenção.

Muitas ações estão sendo planejadas para o ano de 2020, como palestras, apresentações artísticas, cursos e grupos de estudos e de pesquisa, respeitando o Calendário de Ações Afirmativas instituído no Campus Erechim. Estas atividades visam compor um espaço democrático, inclusivo e diversificado para discentes e servidores.

2.7.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

As relações do IFRS Campus Erechim com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho ocorrem por intermédio de ações ao longo do ano, observando a missão, as finalidades e objetivos do IFRS.

Este trabalho é feito permanentemente na Coordenação de Extensão que entra em contato com empresas e estudantes, para estágios não obrigatórios e obrigatórios, em consonância com a Lei 11.788/2008. Além, de contatos com visitas gerenciais para as ações de extensão.

Semanalmente vagas de empregos/estágios recebidas das empresas parceiras do IFRS são divulgadas no Mural de Oportunidades da Instituição e enviadas por e-mail aos estudantes e coordenadores dos cursos. Também, são realizadas reuniões com os estudantes e coordenadores de curso do campus

Erechim para orientações quanto a realização de estágio obrigatório curricular e instruções quanto a documentação e prazos necessários.

No ano de 2019, 33 estudantes realizaram estágios não obrigatórios e 32 estudantes realizaram estágios obrigatórios, que contaram com o suporte e apoio da Coordenação de Extensão. O setor também realiza contatos com empresas para firmar Convênios ou Termo de Compromisso para novos estágios, de acordo com as Políticas de Extensão.

Algumas Visitas Gerenciais foram realizadas ao longo do ano, procurando prospectar a extensão no âmbito do IFRS Campus Erechim e região, a exemplo: Secretaria de Cultura, Câmara de Vereadores, Universidade de Passo Fundo, Barão do Rio Branco, Secretaria da Cidadania, 15º CRE, Prefeitura Municipal, entre outros, totalizando 45 visitas no ano de 2019. Ainda, ao longo do mesmo ano foram atendidas, nas ações de extensão, entre projetos, cursos e eventos um total de 13.474 pessoas atendidas, e emitidos 2.289 certificados de extensão.

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

Após as análises dos instrumentos e das ações do campus quanto ao desenvolvimento, aplicação e respostas da avaliação institucional 2019, a CPA percebe que o trabalho da comissão deve ser contínuo ao longo do ano. Devido a comentários na avaliação e aos resultados obtidos a Comissão Própria de Avaliação do campus Erechim acredita que, para o ano de 2020 algumas melhoras sejam necessárias:

- a) Realizar um trabalho contínuo sobre os resultados das avaliações, principalmente com os discentes.
- b) Realizar reuniões mais frequentes com a gestão do campus a fim de acompanhar de perto as melhorias e a implementação das sugestões e ações de superação.

A CPA entendeu, também, que a missão, visão e valores do nosso campus são pouco divulgados para a comunidade. Sugere-se que haja uma forma de divulgação dessa parte do planejamento estratégico, de modo que a comunidade os reconheça em nossas muitas ações. Acredita-se, também, que precisa ser feito um

plano de ação que envolva as avaliações docentes. Muitos discentes comentam que ao longo dos semestres, não veem resultados quanto a melhora de alguns professores, e que, segundo eles isso impacta em sua motivação de participar da auto avaliação institucional, dessa forma a CPA se coloca a disposição da gestão do campus para que, juntos, encontremos uma solução adequada para esse resultado em específico.

A Comissão sugere que seja feito um documento interno que discorre sobre os possíveis grupos de trabalho de alteração e de criação de Projetos Pedagógicos de Curso, uma vez que não há mais portarias. Dessa forma equipes multidisciplinares podem ser montadas para aperfeiçoamento e criação de curso, podendo contar com a participação técnica, se for do desejo desse segmento, que se mostrou insatisfeito com sua participação nessa etapa de trabalho.

Ademais a CPA gostaria de parabenizar as ações expostas pelos setores, principalmente no que se refere às atuações dos núcleos. Muitos comentários positivos acerca da questão de inclusão foram tecidos o que reforça nosso compromisso com a diversidade em nossa instituição.

3 POLITICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.

3.1.1 Projeto pedagógico institucional (PPI): cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, proeja, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu. - Alessandra

A tabela abaixo apresenta o resultado da avaliação dos cursos feita pelos segmentos docente e discente. As questões dois, três, quatro, nove, doze e treze, foram inseridas nos instrumentos de pesquisa no ano de 2019, dessa forma não haverá um comparativo com os anos anteriores. Entretanto destaca-se a importância dessa inserção na medida em que fomentou o debate nos comentários da avaliação, estes serão ressaltados no momento das análises.

Tabela 5: Respostas dos segmentos docente e discente quanto à avaliação de curso.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	277 (42.9%)	270 (41.8%)	40 (6.2%)	38 (5.9%)	21 (3.3%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	192 (29.7%)	261 (40.4%)	116 (18.0%)	52 (8.0%)	25 (3.9%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	251 (38.9%)	248 (38.4%)	110 (17.0%)	27 (4.2%)	10 (1.5%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	316 (48.9%)	233 (36.1%)	52 (8.0%)	34 (5.3%)	11 (1.7%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	325 (50.3%)	209 (32.4%)	76 (11.8%)	26 (4.0%)	10 (1.5%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação	314 (48.6%)	210 (32.5%)	80 (12.4%)	30 (4.6%)	12 (1.9%)

em projetos de EXTENSÃO.					
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	306 (47.4%)	222 (34.4%)	82 (12.7%)	28 (4.3%)	8 (1.2%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	397 (61.5%)	174 (26.9%)	52 (8.0%)	16 (2.5%)	7 (1.1%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	255 (39.5%)	239 (37.0%)	106 (16.4%)	27 (4.2%)	19 (2.9%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	173 (26.8%)	218 (33.7%)	144 (22.3%)	76 (11.8%)	35 (5.4%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	367 (56.8%)	183 (28.3%)	66 (10.2%)	23 (3.6%)	7 (1.1%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	290 (44.9%)	220 (34.1%)	66 (10.2%)	55 (8.5%)	15 (2.3%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	272 (42.1%)	221 (34.2%)	87 (13.5%)	53 (8.2%)	13 (2.0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	194 (30.0%)	232 (35.9%)	85 (13.2%)	90 (13.9%)	45 (7.0%)

De acordo com o que foi observado na Tabela 5, no que tange aos aspectos pertinentes aos currículos dos cursos, quanto a sua atualidade 85% dos respondentes concordam com a questão 1. Os índices apareceram superiores aos do ano 2018, o que indica que houve uma melhora neste ponto. Porém, mesmo

havendo esse aumento, percebe-se nas observações o interesse em visitas técnicas e aulas práticas, bem como a atualização dos laboratórios de acordo com o que se encontra no mercado de trabalho.

No que se refere a questão dois (Tabela 5), a maioria da comunidade acadêmica (70%) entende que os docentes têm boa comunicação com discentes e técnicos. Destaca-se que a comunicação entre as comunidades (docentes, discentes e técnicos) é de extrema importância para o bom andamento das atividades curriculares. Pelo número de respostas indiferentes percebe-se que ainda existem falhas na comunicação, desta forma sugere-se que os docentes atentem a esse ponto.

Quanto ao questionamento três (Tabela 5), no ano de 2019 o PDI do Campus Erechim foi atualizado o que oportunizou grande participação das comunidades acadêmicas no processo. Essa atualização pode ter se refletido nas respostas da questão três, na qual 77% dos respondentes concordam com a coerência entre os PPC's e PDI.

Em relação a questão quatro (Tabela 5) a maioria dos respondentes (85%) acreditam que os cursos têm bastante relação com a realidade social em que estão inseridos. Essa resposta tem forte relação com a questão um, que trata da realidade de mercado dos cursos. Entende-se que os cursos estão pertinentes ao mercado de trabalho e atendendo as aspirações sociais da comunidade em que estão inseridos.

As questões cinco, seis e sete da Tabela 5, referem-se aos projetos de pesquisa, ensino e extensão. Assim, quanto a oferta para atuação em projetos de pesquisa, os resultados foram positivos, totalizando 83%, esse índice apareceu superior aos do ano 2018. Por outro lado, algumas observações contrárias aparecem ressaltando a importância da oferta de projetos de pesquisa para os discentes, principalmente do nível técnico.

Quanto aos projetos de extensão e oportunidades de atuação nestes, uma boa parcela da comunidade avaliou positivamente este quesito, apontando 80% de satisfação. Nesse item houve um aumento de 10% em relação ao ano de 2018, o que indica que houve uma melhora na oferta de projetos e de rotatividade de bolsistas.

Quanto aos Projetos de Ensino, obteve-se um índice de satisfação de 82%, o que demonstra uma melhora na oferta dos projetos de ensino. Com relação ao ano de 2018, o resultado mostra-se positivo, com aumento de 13% na satisfação.

No item oito (Tabela 5), o nível de satisfação da comunidade acadêmica quanto à disponibilidade dos coordenadores de curso para atendimento foi de 88%, nota-se, neste item um aumento com relação ao nível de satisfação do ano de 2018 que foi de 84% o que indica uma melhoria nesse quesito e a importância da rotatividade das coordenações.

Em se tratando da utilização das avaliações institucionais para o planejamento das ações das gestões dos cursos (item nove da Tabela 5), 77% responderam positivamente essa questão, restando 16% discordantes e 7% indiferentes. Um resultado bom, demonstrando que os resultados das avaliações institucionais são colocadas em prática no Campus Erechim, enfatizando a importância das atividades da comissão própria de avaliação.

Em relação ao questionamento dez (Tabela 5), percebe-se que as parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas carecem de maior espaço de divulgação entre a comunidade acadêmica, pois uma parcela de apenas 60% concorda que existam parcerias. Um pequeno aumento em comparação ao ano de 2018 que foi de 57%, mas que ainda pode indicar o desconhecimento da possibilidade de interação com outras instituições, bem como, quais instituições mantêm convênios ou parceria com o IFRS – Campus Erechim.

No que tange às ações de apoio ao discente, como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras (questão onze da Tabela 5), 85% dos respondentes avaliaram positivamente. Esse resultado é apenas 1% a mais com relação ao ano de 2018, mas que ainda, de uma forma geral, significa um bom envolvimento entre os docentes e os estudantes, como também entre a Coordenação Pedagógica e a Assistência Estudantil na promoção de estratégias para atendimento às necessidades dos discentes.

Quanto a item doze e treze (Tabela 5), 79% concorda que o número de docentes é suficiente para suprir a demanda dos cursos, 11% discordam dessa afirmação e 10% mantiveram-se indiferentes. Com relação ao quantitativo de técnicos, 76% concordam que o número de servidores garante o bom

desenvolvimento do curso, 10% discorda dessa afirmação e 14% mantiveram-se indiferentes. Dentro das observações é apontado a necessidade de mais apoio técnico no Campus Erechim, principalmente no que se refere às atividades acadêmicas que acontecem em laboratórios específicos.

Por fim, no item quatorze da Tabela 5, 66% da comunidade acadêmica avalia positivamente essa questão, que corresponde as aulas práticas, equipamentos disponíveis, suficientes, atualizados, presentes no mercado de trabalho, e se estão de acordo para o número de estudantes. 21% avaliam negativamente esse ponto, ficando 13% indiferente com relação a esse item. Mesmo havendo um aumento no nível de satisfação quanto aos laboratórios (2018 o índice de avaliação positiva foi de 60%), percebe-se nas observações que os cursos precisam preocupar-se em melhorar a infraestrutura, a falta de equipamentos e materiais que ficam disponíveis para esses ambientes de aprendizagem, e a orientação de uso extraclasse dos laboratórios.

3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.

Os indicadores de eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo Campus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Campus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sítio do Campus, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização de visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa.

A eficácia da Instituição é medida através da relação entre ingressantes e concluintes, e as ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

Sobre a autoavaliação discente (Tabela 6), algumas questões como a quatro, oito, dez, onze, doze e treze também foram inseridas nos instrumentos de pesquisa no ano de 2019, dessa forma não haverá um comparativo com os anos anteriores.

Tabela 6: Respostas do instrumento de autoavaliação discente.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	237 (43.6%)	238 (43.8%)	41 (7.5%)	23 (4.2%)	5 (0.9%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	331 (60.8%)	178 (32.7%)	24 (4.4%)	9 (1.7%)	2 (0.4%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	133 (24.4%)	185 (34.0%)	105 (19.3%)	68 (12.5%)	53 (9.7%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	193 (35.5%)	270 (49.6%)	55 (10.1%)	21 (3.9%)	5 (0.9%)
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	245 (45.0%)	212 (39.0%)	59 (10.8%)	22 (4.0%)	6 (1.1%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	288 (52.9%)	198 (36.4%)	36 (6.6%)	21 (3.9%)	1 (0.2%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	213 (39.2%)	227 (41.7%)	48 (8.8%)	41 (7.5%)	15 (2.8%)
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	310 (57.0%)	185 (34.0%)	29 (5.3%)	9 (1.7%)	11 (2.0%)
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	153 (28.1%)	185 (34.0%)	117 (21.5%)	58 (10.7%)	31 (5.7%)
10- Busco me informar sobre notícias, eventos e campanhas nos sites e nas redes sociais do IFRS.	174 (32.0%)	208 (38.2%)	93 (17.1%)	47 (8.6%)	22 (4.0%)
11- Procuro participar de	83 (15.3%)	126 (23.2%)	149 (27.4%)	106 (19.5%)	80 (14.7%)

comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.					
12- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do Campus.	417 (76.7%)	116 (21.3%)	7 (1.3%)	4 (0.7%)	0 (0%)
13- Respeito a diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	457 (84.0%)	71 (13.1%)	12 (2.2%)	1 (0.2%)	3 (0.6%)

Assim, analisando a tabela 6, quanto ao primeiro e segundo questionamento, pode-se perceber que 88% dos respondentes demonstram comprometimento com os estudos e com a participação nas aulas, índice muito semelhante ao ano de 2018 que foi de 86%. Já com a realização dos trabalhos solicitados de forma individual e em grupo 93% concordam com a suposição, apenas 1% a mais do que os resultados do ano anterior.

Quanto à questão três (Tabela 6), relativa à participação em atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, 58% dos respondentes avaliaram positivamente, (resultado igual ao do ano de 2018). Resultando em uma diferença considerável em relação ao ano de 2017 em que 27% se mantiveram neutros e 16% não concordando com a afirmação, já que em 2019 o índice de neutralidade foi de 19% e de discentes que discordam da afirmação 22%.

Na questão quatro e cinco (Tabela 6), quando se refere a concentração durante as atividades 85% dos discentes responderam positivamente, ficando 10% indiferente e 13% discordando da afirmação. Em relação ao esforço na busca de outras fontes de informação para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula, 84% responderam que realizam estas atividades, 11% se mantiveram neutros e uma minoria de 5% responderam que não realizam estas atividades. Neste quesito o resultado ficou igual ao do ano de 2018.

Com relação à frequência nas aulas e respeito aos horários (questão seis da tabela 6), 89% responderam positivamente, 7% se mantiveram neutros e 4% responderam negativamente.

Referente a questão sete (Tabela 6), quanto ao estabelecimento de relação entre teoria e prática na área profissional do curso, 81% responderam positivamente, 9% se mantiveram neutros e 10% avaliaram negativamente. Neste item percebe-se um aumento do nível de respostas positivas em relação ao ano anterior, reflexo do cumprimento das metas e ações propostas pela instituição e pelos professores.

No item 8 oito (Tabela 6), sobre o conhecimento adquirido na instituição e a contribuição para a formação ativa quanto cidadão, 91% dos discentes responderam positivamente a esta questão, 5% permaneceram indiferentes e 4% não concordam com a afirmação.

Com resultado semelhantes aos do ano de 2018, no item nove (Tabela 6), 62% responderam que tomam conhecimento das normatizações e documentos institucionais no site do IFRS e do Campus, 22% se mantiveram neutros e 16% responderam que não realizam esta atividade. Em relação as informações, no questionamento 10, 70% responderam afirmativamente, 17% mantiveram-se neutros e 13% discordam da afirmação.

O questionamento dez da tabela 6, 70% dos discentes concordam que utilizam as redes sociais do Campus na busca de informações, notícias, eventos e campanhas referentes ao IFRS.

Quanto as participações em comissões, conselhos, colegiado, núcleos, entre outras atividades do campus (questão onze da tabela 6), 34% discordam da afirmação, índice relativamente alto, em função de que muitos alunos trabalham no contra turno das aulas, motivo este apontado nas observações, ficando em 39% as respostas em concordância com a questão.

Com relação a questão doze (Tabela 6) a respeito da conservação, limpeza da infraestrutura física e ambiental do Campus, 98% concordam com a afirmação, 1% mantiveram-se neutros e 1% discordam desta questão.

Por fim no item treze, sobre o respeito a diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero, 97% concordam com a afirmação, 2% permaneceram imparciais e 1% não concordam com a questão.

De uma maneira geral, comparando os mesmos questionamentos da tabela referente ao ano de 2018 com a de 2019, houve um aumento da satisfação pessoal dos alunos quanto ao seu desempenho. Quanto às observações feitas, destaca-se

principalmente a dificuldade de interação em projetos de pesquisa, extensão e atividades extras propostas pela instituição em função de muitos alunos trabalharem no contra turno das aulas.

3.1.3 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização)

O *Campus* Erechim do IFRS ofereceu no ano de 2019 o curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios, com início da primeira turma no segundo semestre. Está prevista a oferta de uma nova turma para o ano de 2021, com processo seletivo ainda em 2020, sendo reedição deste Curso que abriga egressos dos cursos da área de Gestão do IFRS e de outras IES regionais, assim como de áreas como Tecnologia da Informação, diretamente ligadas ao tema abordado.

3.1.4 Projeto pedagógico institucional (PPI): pesquisa

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Erechim do IFRS desenvolve uma política de pesquisa e pós-graduação de acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS.

De acordo com essa política, o setor compromete-se com algumas atribuições realizadas ao longo do ano, tais como: estimular e apoiar as atividades de pesquisa em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento; estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnico-administrativos; divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas e auxiliar os pesquisadores no encaminhamento de projetos técnico-científicos a instituições de fomento; solicitar recursos financeiros ao IFRS, visando a ampliar e consolidar atividades de pesquisa e inovação no *Campus* Erechim; e, por fim, estruturar as relações entre as pesquisas do IFRS *Campus* Erechim e a comunidade externa, como outras instituições, escolas e empresas.

Essas atribuições são concretizadas por meio dos projetos de pesquisa coordenados pelos servidores do *Campus* Erechim do IFRS e desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários. Em 2019, foram cadastrados 35 projetos de pesquisa. Desses são 10 novos projetos de Mestrado e Doutorado, 15 projetos vinculados ao fomento interno, 05 projetos no Edital de Fluxo Contínuo 2017 e 05 no

fomento externo Fapergs e CNPq. Ainda em relação aos projetos desenvolvidos em 2019, 16 estudantes bolsistas foram contemplados pelo edital de fomento interno, 5 estudantes bolsistas foram contemplados por editais de fomento externo e 28 estudantes atuaram como voluntários ou colaboradores.

Vale destacar que os projetos de fomento interno são contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) e com Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT). Todos os 16 projetos foram contemplados com bolsas PROBICT de 16h (R\$ 400,00) - um deles com duas bolsas - e 8 dos projetos foram contemplados com o AIPCT.

Foram realizados em 2019 ainda, vários momentos de capacitações e discussões sobre inovação, oportunidades em editais e em trabalhos em parcerias, análises de como os Grupos de pesquisa e pesquisadores podem se aproximar de oportunidades para avançar de forma inovadora. Um destes momentos foi o “Dia da Pesquisa” que foi delineado para ter em um momento de debate empresários, Incubadora Tecnológica, Redes coletivas da cidade de Erechim, estudantes, Direção e pesquisadores.

Na tabela 7, a seguir, está a relação de projetos de fomento interno, externo e de fluxo contínuo do Campus:

Tabela 7: Projetos de pesquisa com fomento interno, externo e de fluxo contínuo.

Projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no Campus Erechim do IFRS em 2019 (exceto projetos de mestrado e doutorado)		
Projeto	Coordenação	Edital
Pesquisa mensal da cesta de produtos básicos no município de Erechim-RS	Carlos Frederico de Oliveira Cunha	Edital PROPPI N° 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
O estudo das variantes do Problema de Roteamento de Veículos	Nathália Cristina Ortiz da Silva	Edital PROPPI N° 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Inserção das tecnologias vestíveis no ecossistema de valor da moda: uma análise sistêmica	Rosiane Serrano	Edital PROPPI N° 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Aperfeiçoamento e manutenção dos subsistemas de um protótipo veicular de eficiência energética	Airton Campanhola Bortoluzzi	Edital PROPPI N° 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
logurte tipo grego com alto teor de proteína adicionado de farinha de maracujá (<i>passiflora edulis</i>): desenvolvimento, caracterização físico-química e microbiológica	Leonardo Souza da Rosa	Edital PROPPI N° 77/2018 – Fomento interno 2019/2020

Otimização do sistema de potência de um veículo de eficiência Energética	Airton Campanhola Bortoluzzi	Edital PROPPI Nº 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Estudo de propriedades de compósitos de fibra de carbono de matriz polimérica para futura aplicação em protótipos de alta eficiência energética	Airton Campanhola Bortoluzzi	Edital PROPPI Nº 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Trajetórias de aprendizagem: um estudo com os graduandos do IFRS - Campus Erechim	Fernanda Zatti	Edital PROPPI Nº 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Desenvolvimento de um chassi destinado a um protótipo veicular urbano de eficiência energética	Airton Campanhola Bortoluzzi	Edital PROPPI Nº 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Relacionamentos em estratégias coletivas empresariais: análise da presença de características apontadas na literatura nacional e internacional na região de Erechim	Adriana Troczinski Storti	Edital PROPPI Nº 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Desenvolvimento do sistema eletrônico embarcado para protótipo veicular	Jakerson Gevinski	Edital PROPPI Nº 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Análise térmica e microestrutural de ligas Zinco – 4% Alumínio	Fábio Luis Knewitz / Luciano Kempiski	Edital PROPPI Nº 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Desenvolvimento de salada de fruta desidratada: estudo das condições de secagem	Cristiane Reinaldo Lisboa	Edital PROPPI Nº 77/2018 – Fomento interno 2019/2020
Implantação e Estruturação de Habitat de Inovação e Empreendedorismo através de operações financeiras intradiárias	Júlio Faitão	Edital IFRS nº 85/2018 Apoio a projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo
Proposição metodológica de um Plano de Marketing aplicado para um software inovador: case PLANADER (Plataforma de apoio para desenvolvimento regional)	Adriana Troczinski Storti	Edital IFRS nº 85/2018 Apoio a projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo
Projeto Informacional e conceitual do sistema de controle para uma aeronave rádio controlada para a Competição SAE de Aerodesign	Enildo de Matos de Oliveira	Edital IFRS Nº 91/2018 Fluxo contínuo
Projeto Informacional e conceitual da fuselagem e trem de pouso para uma aeronave rádio controlada para a Competição SAE de Aerodesign	Enildo de Matos de Oliveira	Edital IFRS Nº 91/2018 Fluxo contínuo
Projeto Informacional e conceitual do conjunto motor/hélice para uma aeronave rádio controlada para a Competição SAE de Aerodesign	Enildo de Matos de Oliveira	Edital IFRS Nº 91/2018 Fluxo contínuo

Projeto Informacional e conceitual da asa para uma aeronave rádio controlada para a Competição SAE de Aerodesign	Enildo de Matos de Oliveira	Edital IFRS Nº 91/2018 Fluxo contínuo
Pesquisa de Egressos do CST em Design de Moda do IFRS – Campus Erechim	Rosiane Serrano	Edital IFRS Nº 91/2018 Fluxo contínuo
Desistência e evasão escolar no contexto do ensino técnico subsequente ao ensino médio: diagnóstico, pressupostos e ações	Ivan Carlos Bagnara	Edital IFRS Nº 24/2019 PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq
Investigação do potencial anti-tumoral de nanopartículas de prata sintetizadas via química verde utilizando extratos naturais	Wagner Luiz Priamo	Edital IFRS Nº 25/2019 PROBIC/PROBITI/IFRS/FAPERGS
Análise dos relacionamentos em estratégias coletivas dos segmentos farmacêutico e supermercadista na região norte de Erechim	Adriana Troczinski Storti	Edital IFRS Nº 25/2019 PROBIC/PROBITI/IFRS/FAPERGS
Desenvolvimento de filmes biodegradáveis com diferentes polímeros Naturais	Priscilla Pereira dos Santos / Luiza Pieta	Edital IFRS Nº 25/2019 PROBIC/PROBITI/IFRS/FAPERGS
Estudo da produção de biossurfactantes por microrganismos causadores de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA)	Luiza Pieta	Edital IFRS Nº 25/2019 PROBIC/PROBITI/IFRS/FAPERGS

Os projetos relacionados estão vinculados aos grupos de pesquisa e de suas respectivas linhas, listadas a seguir:

Tabela 8: Grupos e linhas de pesquisa

Grupos e Linhas de Pesquisa	
GRUPO	LINHAS
CULTURA, HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E MODA Líder: Pesquisadora Camila Carmona Dias	História, identidade e moda
ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL, NEGÓCIOS INTERNACIONAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA Líder: Pesquisador Eduardo Angonesi Predebon	Empreendedorismo Estratégia Organizacional Gestão de Negócios Internacionais Governança Corporativa, Mercado Financeiro e Mercado de Capitais
GRUPO DE DESENVOLVIMENTO EM MECÂNICA GDMEC	Engenharia de Processos Tecnológicos Engenharia de Produção Metalurgia Física e de Transformação

Líder: Pesquisador Alisson Dalsasso Corrêa de Souza	Processos de Fabricação Mecânica Sistemas Mecatrônicos Sistemas Mecânicos
GRUPO DE PESQUISA E ESTUDOS EM INFORMÁTICA EDUCATIVA Líder: Pesquisador Ernani Gottardo	Aplicações Educativas para TV Digital Educação Matemática e Tecnologias Mineração de Dados Educacionais
INDUSTRIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS Líder: Pesquisador Leonardo Souza da Rosa	Aproveitamento dos Resíduos de Estabelecimentos produtores e manipuladores de Alimentos Avaliação e Monitoramento Ambiental Boas Práticas Agroindustriais Instalações industriais e Qualidade dos Alimentos
LEITURA, ESCRITA E ENSINO DE LÍNGUAS Líder: Pesquisadora Noemi Luciane dos Santos	A leitura no ensino de língua portuguesa e de literatura brasileira Enunciação, linguagem e argumentação Material didático para educação de surdos
ALIMENTOS, ENERGIA E SAÚDE Líder: Wagner Luiz Priamo	Desenvolvimento de produtos para combate a doenças de interesse em saúde pública Extração de compostos e desenvolvimento tecnológico
ESTUDO DE MODIFICAÇÕES MICROESTRUTURAIS E DE PROPRIEDADES DOS MATERIAIS Líder(es): Luiz Gustavo de Moura da Silva Barbosa; Fábio Luis Knewitz	Análise de sistemas térmicos concentrados Estudo das modificações microestruturais de materiais metálicos via tratamentos térmicos Estudo do comportamento mecânico de polímeros reciclados Obtenção de filmes finos poliméricos protetores
GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, TRABALHO E CIDADANIA Líder(es): Marlova Elizabete Balke; Juliana Carla Giroto	Formação Docente e Prática Pedagógica Desenvolvimento Sustentável, Segurança Alimentar e Nutricional Educação Matemática Inclusão, Diversidade, Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas
GRUPO DE PESQUISA DE PROCESSOS E PRODUTOS DE MODA Líder(es): Rosiane Serrano; Fernanda Caumo Theisen	Processos e produtos de moda

Além disso, vale destacar os eventos de divulgação e promoção da ciência e da tecnologia em que houve a participação dos pesquisadores do Campus Erechim em 2019:

Tabela 9: Eventos de divulgação e promoção da ciência e da tecnologia

Eventos	
<p style="text-align: center;">8ª JEPEX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e 2ª Mostra Cultural do IFRS <i>Campus</i> Erechim</p>	<p>O evento ocorreu nos dias 8 e 9 de outubro de 2019. Foram apresentados diversos trabalhos ligados ao Ensino, Extensão, e especificamente de Pesquisa foram 34 desenvolvidos na forma oral. Também foram oferecidos neste evento palestras e minicursos diversos e momentos culturais.</p>
<p style="text-align: center;">4º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino Bento Gonçalves/RS</p>	<p>Houve a participação do campus no evento do 4º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino promovido pela Reitoria do IFRS, nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2019. Foram apresentados 11 trabalhos de pesquisas do campus em sessões orais no 8º SICT – Seminário de iniciação científica e tecnológica; 2 trabalhos na Mostra de Inovação e Tecnologias e 1 trabalho na Mostra de protótipos automotivos.</p>

3.1.5 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

As práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e de pesquisa ocorrem através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo o ensino, pesquisa e extensão.

Busca-se uma aproximação constante com entidades setoriais, associações, entidades e diferentes atuantes regionais, para que haja uma melhor compreensão das demandas e necessidades, que venham a gerar novos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Ainda, houve projeto específico em edital de indissociabilidade do IFRS desenvolvido pelo Campus Erechim, voltado para ações com imigrantes na região,

projeto este que em 2019 recebeu outro Prêmio Nacional, entre outras premiações de pesquisa do Campus reconhecidas nacional e internacionalmente.

3.1.6 Projeto pedagógico institucional (PPI): extensão

As atribuições do setor de extensão competem em:

- Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e do Campus do Instituto.

De acordo com essa atribuição a extensão fez a divulgação de informações da Reitoria e do Campus através de meios de comunicação institucionais e da imprensa de Erechim e região, inclusive com programas na TV Câmara e publicação de notícias nos jornais da região, além de programa da rádio wed do Campus.

- Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.

Para isso foram realizadas reuniões, eventos, cursos, levantamento de banco de dados com características próprias culturais com intuito de realização de mostra e apresentação e auxílio na divulgação no processo seletivo. Além de organização, submissão da proposta e realização da 8ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e 2ª Mostra Cultural, como também sua certificação. Também aconteceu a participação no IV Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS e Feira do Livro.

- Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.

Aconteceu uma capacitação para os servidores com a Pró-Reitoria de Extensão sobre Cartilha da Extensão, procurando fomentar as ações de extensão no Campus, além da prestação de serviço. Ademais houve capacitação sobre projetos e cadastro no Sigproj, capacitação sobre o Mural de Oportunidades, palestra sobre internacionalização e auxílio na organização da Semana pedagógica, no início do ano letivo, para os servidores do Campus.

- Acompanhamento dos Núcleos: NEABI, NEPGS e NAPNE:

O setor vem fomentando ações de extensão (programa, projeto, curso e evento) por parte dos Núcleos, realizando reuniões bimestrais para organização do calendário inclusivo e conseguiu, desta forma, organizar o I Workshop de Inclusão de Ações Afirmativas, Inclusivas e de Diversidade do Campus Erechim.

Além dessas ações específicas do setor, aconteceram reuniões mensais com a Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão com a finalidade de analisar e definir assuntos pertinentes a extensão do Campus Erechim.

As ações de extensão ocorreram alinhadas com demais setores do Campus. Em 2019, como já citado anteriormente foram feitas 38 ações ao todo. Segue abaixo a lista completa das ações com os respectivos coordenadores:

Tabela 10: Projetos de Extensão

Nº	Projeto	Coordenador	Tipo
1	Curso Básico de Libras IFRS - Câmpus de Erechim.	Sabina Silvania Veloso	Fluxo Contínuo
2	Palestras Dia Internacional da Mulher.	Natálie Pacheco Oliveira	Fluxo Contínuo
3	Palestra Dia Internacional contra a Discriminação Racial.	Priscilla Pereira dos Santos	Fluxo Contínuo
4	Estudo das características elétricas no acionamento de um elevador para transporte coletivo.	Alisson Dalsasso Corrêa de Souza	Fluxo Contínuo
5	Projeto Tampinha Legal.	Marília Balbinot Pavan	Fluxo Contínuo
6	Diferentes Religiões.	Miguelângelo Corteze	Fluxo Contínuo
7	Tire a solidariedade do armário e aqueça corações.	Sidnei Dal" Agnol	Fluxo Contínuo
8	Olimpíada Brasileira de Informática 2019: Divulgação e Capacitação de Estudantes da Educação Básica.	Alexandro Magno dos Santos Adário	PAIEX/ PIBEX
9	Divulgando o Campus Erechim/IFRS 2019.	Eduardo Fernandes Sarturi	PAIEX/ PIBEX
10	Disseminação de conhecimentos sobre prototipagem 3D.	Fábio Luis Knewitz	PAIEX/ PIBEX
11	Construção e divulgação das ciências humanas como área do conhecimento no Campus de Erechim em vista da implementação do ensino médio integrado.	Giovane Rodrigues Jardim	PAIEX/ PIBEX
12	Projeto Multidisciplinar e Divulgação do protótipo veicular Baja SAE 2019.	Jakerson Gevinski	PAIEX/ PIBEX
13	Projeto de implantação da Rádio Conexão no Campus Erechim interligando profissionais de rádios comunitárias da Região do Alto Uruguai.	Miguelângelo Corteze	PAIEX/ PIBEX
14	Educação e Alimentação Saudável: atitudes para uma formação humana e integral.	Jonatan Maicon Antônio Tonin	PAIEX/ PIBEX

15	Desenvolvimento Cultural no Campus Erechim.	Marilvana Helena Bertolini	PAIEX/ PIBEX
16	Arte e discussão: pela valorização étnico-racial e de gênero.	Natálie Pacheco Oliveira	Ações Afirmitivas
17	Análise das interações realizadas pelo IFRS com o grupo de estrangeiros residentes em Erechim.	Rosiane Serrano	Indissociável
18	Do campo para cidade: A tecnologia para potencializar a comercialização de alimentos orgânicos e agroindustriais da agricultura familiar.	Sidnei Dal'Agnol	Fluxo Contínuo
19	Cursos e Profissões: conhecendo o IFRS – Câmpus Erechim.	Sílvia Lethicia Frandolozo	PAIEX/ PIBEX
20	Mãos à Massa: ciência e arte na produção de alimentos.	Valeria Borszcz	PAIEX/ PIBEX
21	IFRS: tecendo ações educativas na Região do Alto Uruguai.	Marlova Elizabete Balke	Fluxo Contínuo
22	Curso de Mecânica Automotiva -Nível Básico 13º BPM - Erechim RS.	Enildo de Matos de Oliveira	Fluxo Contínuo
23	Gestão Pública – 2019.	Eduardo Fernandes Sarturi	Fluxo Contínuo
24	17/05- Dia Internacional contra a LGBTfobia.	Natálie Pacheco Oliveira	Fluxo Contínuo
25	Machado de Assis Real.	Giovane Rodrigues Jardim	Fluxo Contínuo
26	Curso de Matemática Financeira.	Marlova Elizabete Balke	Fluxo Contínuo
27	Curso Básico de Libras IFRS - Câmpus de Erechim.	Sabina Silvania Veloso	Fluxo Contínuo
28	Projeto de Integração entre os Núcleos do IFRS Erechim- NAPNE, NEPGS, NEABI: I Workshop de Ações Afirmitivas, Inclusivas e Diversidade.	Giovane Rodrigues Jardim	Fluxo Contínuo
29	Educação em Debate I – 2019.	Ivan Carlos Bagnara	Fluxo Contínuo
30	Fortalecendo a aprendizagem organizacional por meio da educação empreendedora.	Talita Bernardi Goettems	Fluxo Contínuo
31	Palestra Marcas e Patentes.	Adriana Troczinski Storti	Fluxo Contínuo
32	Conversation Club.	Priscila Gil Wagner	Fluxo Contínuo
33	Bazar Sustentável.	Denise Olkoski	Fluxo Contínuo
34	Curso de Boa Práticas de Fabricação e Comercialização.	Sidnei Dal'Agnol.	Fluxo Contínuo

35	VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e II Mostra cultural e tecnológica.	Leonora Marta Devensi	Fluxo Contínuo
36	Oficina de Jogos Adaptados para Deficientes Visuais – 21ª Feira do Livro de Erechim.	Juliana Carla Giroto	Fluxo Contínuo
37	Xadrez, educação e lazer.	Ivan Carlos Bagnara	Fluxo Contínuo
38	Capacitação para Mulheres Empreendedoras.	Alexandro Magno dos Santos Adário	Fluxo Contínuo

3.1.7 Projeto pedagógico institucional (PPI): ensino

As ações de ensino caracterizam-se por serem bastante variadas, tendo como objetivo principal auxiliar no desenvolvimento educacional dos estudantes capacitando-os como profissionais mais preparados para atuarem no mundo do trabalho. Todas as ações propostas, estavam em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos e com as políticas do campus.

Assim, o campus Erechim desenvolveu 6 (seis) Projetos de Ensino, contemplados com 8 (oito) bolsas, submetidas ao Edital de Seleção de Bolsistas de Ensino nº 15 de 09/04/2019 conforme as normas do Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN). O detalhamento dos projetos contemplados com estas bolsas, com duração de 06/05 a 06/12, consta na tabela abaixo:

Tabela 11: Projetos de Ensino

Área/Curso	Título	Coordenador(a)	Bolsista(s)
Alimentos	Ciência e Arte em Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal.	Valéria Borszcz	Mariana da Cruz de Lima
Física	Transformando o Laboratório de Física do IFRS Campus Erechim.	Kelly de Carvalho Teixeira	Jacques Renan de Oliveira
Moda/Vestuário	IFRS Fashion.	Priscila Gil Wagner	Letícia Debastiani Frana
Todas atendidas pelo <i>campus</i>	Educação e inclusão: implementando ações pedagógicas no IFRS – <i>Campus</i> Erechim.	Juliana Carla Giroto	Caroline Amaral Gláucia Martofel Leonardo Rucyski Garcia
Alimentos	Contaminações Microbiológicas: um desafio constante para a Indústria de Alimentos e os Serviços de Alimentação.	Aline Maria Cenci	Bruna Zanovello Mosena
Moda/Vestuário	Design de moda para a sustentabilidade: integrando	Andréia Mesacasa	Gabrielle Ciello Antunes Cleici Naira Rios Reolon-

	saberes nos cursos das áreas de moda e vestuário do IFRS – campus Erechim.		Bolsista voluntária
--	--	--	---------------------

Ainda conforme as normas do PIBEN foram disponibilizadas 18 vagas de Monitoria Acadêmica, com bolsas no período compreendido entre 02/04 a 06/12, oferecidas através do Edital de seleção nº 04 de 07/03/2019 e Editais Complementares nº 20 de 20/04/2019 e nº 41 de 29/09/2019. Embora a tabela a seguir com o detalhamento das vagas de monitoria apresente um número maior de monitores do que o informado, justifica-se, pois no período houve o desligamento a pedido de alguns estudantes e o chamamento de estudantes suplentes na lista de classificação da seleção.

Tabela 12: Projetos de Monitorias

Área	Subárea	Professor Orientador(a)	Monitor(a)
Matemática	Matemática	André Bedendo	Vitor Sieslevski Moreno Reinaldo Oliveira Frazão Junior
Física	Física	Kelly de Carvalho Teixeira	Jacques Renan de Oliveira Germano Machado de Souza
Informática	Informática Básica	Gema Luciane Agriardi	Talita Tormen
	Informática Básica	Dário Beutler	Letícia dos Santos
	Algoritmos e Programação	Ernani Gottardo	Gabriela Schimdt Zattera
Moda/Vestuário	Informática	Rosiane Serrano	Carla Carolina Deola Deminski Eduarda Trecco Licks
	Costura e Modelagem	Vania Fante Patrícia Nienov	Marcos Natan Ksenco
	Costura e Modelagem	Vania Fante Patrícia Nienov	João Victor Sandolara
	Costura e Modelagem	Vania Fante Patrícia Nienov	Cleici Naira Rios Reolon
	Costura e Modelagem	Vania Fante Patrícia Nienov	Inês Machado
Mecânica e Alimentos	Matemática Básica/ Estática/Mecânica dos Sólidos	Enildo de Matos de Oliveira	Tatiane Carmem de Souza
Mecânica	Desenho Técnico I e II	João Rogério Machado Pereira	Táisa Ferreira Carvalho
	Desenho Técnico I e II	João Rogério Machado Pereira	Osvaldo Cavalesci
	CNC	Julio Cesar dos Santos	Pablo Julio de Souza Colares
	Metalografia	Fábio Luiz Knewitz	Carlos Alexandre Rech
	Máquinas de Fluido e Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	Airton Bortoluzzi	Matheus Pedro Confortin
Alimentos	Desenho Técnico	Toni Benazzi	Mariana da Cruz de Lima
	Química	Andressa Sausen de Freitas	Ricardo Alexandre Rebello Tavares
	Operações Unitárias	Marília Assunta Sfredo	Laura Müller Pereira
	Análise Sensorial, Tecnologia de Carnes e Derivados	Marlice Bonacina	Tainara Biavatti

O campus Erechim desenvolveu 49 (quarenta e nove) Projetos de Ensino, vinculados ao Edital de Fluxo Contínuo nº 83 de 14/12/2018. O detalhamento dos projetos realizados até 30/11, consta na tabela abaixo:

Tabela 13: Projeto de Ensino de Fluxo Contínuo.

Área/Curso	Título	Coordenador(a)
Produção de Moda	Visitas Técnicas Interdisciplinares	Priscila Gil Wagner
Marketing	Visita Técnica a Incubadora Tecnológica de Erechim	Adriana Troczinski Storti
Engenharia e Técnico em Alimentos	Visitas Técnicas em Empresas da Área de Alimentos: semestre 2019.1	Valeria Borszcz
Marketing	Visita Técnica Sindinvest	Angelita Freitas da Silva
Design de Moda	Visita Técnica - Aproximando o IFRS e a Indústria de confecção	Rosiane Serrano
Engenharia Mecânica	Visita Técnica a Claramax	Airton Campagnola Bortoluzzi
Técnico em Mecânica	Visita técnica-Cercena S/A	Fábio Knewitz
Técnico em Logística	Visita técnica Cassul Distribuidora	Marcos Cezne
Marketing	Visita Técnica Exposol	Adriana Storti
Engenharia de Alimentos	Visita Técnica a Peccin e Mayorka	Cristiane Reinaldo Lisboa
Engenharia Mecânica	Visita técnica Usina Hidrelétrica de Machadinho	Airton Bertoluzzi
Técnico em Logística	Visita Técnica Expodireto Cotrijal	Sidnei Dalagnol
Técnico em Alimentos e Engenharia de Alimentos	Visita Técnica a Estação de tratamento de Água da Corsan Erechim- RS	Aline Cenci
Técnico em Alimentos e Engenharia de Alimentos	Visita Técnica à Olfar S/A Alimento e Energia	Toni Benassi
Design de Moda	Visita Técnica- Empresa Marcolin Tricot e Centro Tecnológico do Vestuário	Andréia Mesacasa
Design de Moda e Modelagem do Vestuário	Visita Técnica - Aproximando o IFRS e o APL- Polo Vest	Rosiane Serrano
Engenharia e Técnico em Alimentos	Visitas Técnicas em Empresas da Área de Alimentos: semestre 2019.2	Valeria Borszcz

Design de Moda	Visita Técnica ao Shopping Passo Fundo	Keila Marina Nicchelle
Engenharia de Alimentos	Visitas Técnicas em Fábricas de Bebidas	Marilia Sfredo
Tecnologia em Marketing	Visita Técnica Gestão de Produtos e Marcas e Comportamento do Consumidor	Angelita Freitas da Silva
Engenharia de Alimentos	Visitas Técnicas em Fábricas de Bebidas	Marilia Sfredo
Tecnologia em Marketing	Visita Técnica Gestão de Produtos e Marcas e Comportamento do Consumidor	Angelita Freitas da Silva
Técnico em Finanças	Visita Técnica a Incubadora Tecnológica de Erechim a ser realizada em 30 de outubro de 2019	Adriana Storti
Engenharia Mecânica	Visita Técnica na empresa Kronus Aquecimentos	Airton Bertoluzzi
Engenharia Mecânica	Visita Técnica na Empresa Pontual TM – Tecnologia em Manufatura Ltda	João Rogério Machado Pereira
Técnico em Logística	Visita Técnica à Olfar S/A Alimento e Energia	Denise de Oliveira
Engenharia de Alimentos	Atuação Profissional do Engenheiro de Alimentos na Indústria	Cristiane Reinaldo Lisboa
Marketing	Pré evento Startup Weekend 2019	Luciana Pavan
Engenharia de Alimentos	Palestras: “Atuação Profissional do Engenheiro de Alimentos na Indústria Aurora” e “Preparação para a Pesquisa, Ensino e Extensão”.	Cristiane Reinaldo Lisboa
Engenharia Mecânica	Produção de Réplicas do Patrimônio Cultural com a Utilização das Tecnologias 3D	Fábio Luis Knewitz
Técnico em Informática	Oficina Canvas	Silvana Saionara Gollo
Marketing	Aplicação do Software Atlas para análise de dados qualitativos em pesquisa de marketing.	Jeferson Bottoni
Design de Moda	IV Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Keila Nichelle
Área de Gestão e Técnico em Mecânica	A importância do Empreendedorismo no mundo moderno e o Marketing social	Luciana Pavan

	associado a marca	
Cursos de Gestão	2º Semana Acadêmica Integrada de Gestão e Negócios do IFRS campus Erechim, com o tema: Novos Tempos, Novas Competências: O desafio da auto inovação permanente	Marcos Cezne
Alimentos	V Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos e V Semana Técnica de Alimentos do IFRS campus Erechim	Marilia Sfredo
Gestão	Palestra Marketing de Serviços e Varejo	Sidnei Dal'Agnol
Engenharia Mecânica	Palestra: Ciclo Brayton e Ciclos de Propulsão a Jato	Fábio Luis Knewitz
Engenharia de Alimentos	Palestra Nanotecnologia: experiência dos estudantes de pós-graduação do programa de Pós-graduação em Engenharia de Ciências de Alimentos	Cristiane Reinaldo Lisboa
Assistência Estudantil	Palestra: Diálogos sobre saúde mental: falar é a melhor solução, viver é a melhor opção	Fernanda Zatti
Engenharia Mecânica	Palestras para discentes do Curso de Engenharia Mecânica em 2019/2	João Rogério Machado Pereira
Engenharia de Alimentos	Curso de Pré-Cálculo	Valéria Lessa
MKT e Téc. Finanças	Curso de HP-12C: Uma ferramenta ágil para cálculos financeiros	Cassiana Bortoli
Engenharia Mecânica	Minicurso – Práticas de Soldagem a Arco Elétrico	Fábio Luiz Knewitz
Engenharia Mecânica	Minicurso - Análise de Imagem	Fábio Luiz Knewitz
Servidores e estudantes	LIBRAS - Vamos conhecer mais	Sabina Sylvania Veloso
Todas atendidas pelo <i>campus</i>	Integra IFRS	Fernanda Zatti
Moda/Vestuário	Fashion Revolution 2019 no IFRS – campus Erechim	Andréa Mesacasa
Engenharia de Alimentos	Ação Multidisciplinar para discentes do 1º Semestre do Curso de Engenharia de Alimentos.	Cristiane Reinaldo Lisboa
Moda/Vestuário	Criatividade Aliada à Modelagem do Vestuário	Andréa Mesacasa
Moda/Vestuário	Design de Superfície aliado à Modelagem do Vestuário	Andréa Mesacasa

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.2.1 Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS.

Tabela 14: Respostas de todos os segmentos quanto à comunicação do IFRS - Campus Erechim

Comunicação com a Sociedade	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	264 (44.7%)	230 (39.0%)	43 (7.3%)	39 (6.6%)	14 (2.4%)
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	294 (49.8%)	212 (35.9%)	49 (8.3%)	28 (4.7%)	7 (1.2%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	234 (39.7%)	233 (39.5%)	51 (8.6%)	55 (9.3%)	17 (2.9%)

Com base nas informações finais da avaliação da comunidade acadêmica, 83,7% dos participantes consideraram que o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade informações sobre o Instituto e seu funcionamento, 7,3% se mostraram indiferentes seguido de 9% que ainda consideram o site deficitário, respostas semelhantes às respostas da avaliação de 2018.

Os resultados referentes à questão 8 dos participantes que concordam que o site do Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa, foi de 85,7% contra 79% da avaliação anterior, o que indica o constante trabalho dos setores de atualizações do site. Se observa a diminuição dos participantes que se mantiveram neutros na avaliação anterior, que foi de 16% para 8,3% na atual avaliação.

Quanto à questão 9, que questiona a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, 79,2% dos participantes julgaram adequados os meios de comunicação utilizados pelo IFRS, 3,2% a mais que a avaliação anterior. Nota-se um aumento de 3,2% nas respostas

negativas em relação ao ano de 2018 indicando que houve atenção para essa necessidade.

No que diz respeito à comunicação das diretorias e coordenações com seus servidores, a comunicação interna se dá através de e-mail e contatos pessoais. A comunicação com os discentes ocorre também através dos murais dispostos no Campus, de e-mail e do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. As ações de comunicação para divulgação das atividades do Instituto Federal tiveram grande abrangência tendo muitos comentários positivos ao setor. Alguns ajustes necessários foram relatados em relação ao uso do site no celular, sendo assim necessário tomar uma medida de correção.

3.2.2 Ouvidoria

Está disponível no site do campus o link “Ouvidoria”, em que o estudante tem acesso ao e-mail ouvidoria@erechim.ifrs.edu.br, através do qual pode-se fazer solicitações, reclamações, denúncias, críticas, elogios e sugestões.

3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

As ações desenvolvidas pelo Campus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Campus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sítio, divulgação da Instituição e dos cursos oferecidos, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa.

As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos alunos nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, Jornada de pesquisa e extensão (JEPEX), Mostra Técnica, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando, como o Programa de Benefícios e o Programa de Monitorias.

Para participar da seleção de monitoria os candidatos deveriam estar regularmente matriculados em um dos cursos técnicos ou superiores do Campus e frequentar regularmente o curso, além de alguns critérios especiais para cada subárea, como estar aprovado em determinada disciplina. Os monitores selecionados cumpriram uma carga horária de 16, 12 e 8 horas semanais, recebendo uma bolsa mensal de R\$ 400,00, R\$ 300,00 e R\$ 200,00.

Já a Coordenação de Assistência Estudantil tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas à questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino-aprendizagem. Está amparada pelo decreto nº 7234, de 19 de Julho de 2010, que dispõe sobre Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Mediante o propósito da Assistência Estudantil, a Coordenação atua em dois eixos centrais: Programa de Benefícios e Ações Universais.

- Eixo 1: Programa de Benefícios

O Programa de Benefícios, tem por objetivo promover ações que contribuam com a equidade de oportunidades e melhorias nas condições socioeconômicas dos estudantes, com vistas a criar condições que favoreçam a permanência e êxito acadêmico, com atendimento prioritário aos estudantes que ingressam pela opção de reserva de vaga com renda inferior a 1,5 do salário-mínimo.

De acordo com a Instrução Normativa PROEN nº 001 de 04 de abril de 2017, os recursos financeiros destinados à Assistência Estudantil são administrados pela reitoria. Os valores são definidos pela Comissão Mista de Gerenciamento do Orçamento da Assistência Estudantil. Os Campi tem a responsabilidade de selecionar os estudantes aptos e que atendem os critérios necessários para o deferimento do auxílio, após análise socioeconômica, assim como encaminhar memorando informando o quantitativo de estudantes inscritos, de acordo com o grupo de vulnerabilidade.

O processo do programa consiste inicialmente pela publicação de edital próprio, válido para todo o ano. É dividido em quatro etapas, da seguinte forma:

- 1ª Etapa: estudantes em situação de rematrícula no ano de 2018;

- 2ª Etapa: estudantes ingressantes no ano letivo de 2019;
- 3ª Etapa: estudantes em rematricula no 1º semestre de 2019;
- 4ª Etapa: estudantes ingressantes no 2º semestre de 2019.

A seguir são apresentadas as informações referentes à distribuição dos Auxílios Estudantis no ano de 2019. A equipe da CAE (Coordenação de Assistência Estudantil) atua na divulgação, publicização, orientação e conferência documental.

Tabela 15: Processo de seleção auxílio permanência

Auxílio Permanência			
ETAPA	INSCRIÇÕES	DEFERIDOS	INDEFERIDOS
1ª	198	197	01
2ª	57	57	00
3ª	35	33	02
4ª	12	12	00
TOTAL	302	299	03

Tabela 16: Processo de seleção auxílio moradia

Auxílio Moradia			
ETAPA	INSCRIÇÕES	DEFERIDOS	INDEFERIDOS
1ª	43	43	00
2ª	08	08	00
3ª	07	07	00
4ª	03	02	01
TOTAL	61	60	01

Tabela 17: Utilização do recurso

DESCRIÇÃO	VALORES
Pagamentos Auxílio Permanência	R\$ 423.900,15
Pagamentos Auxílio Moradia	R\$ 150.570,00
TOTAL	R\$ 574.470,15

- Eixo 2: Ações Universais

Com a finalidade de promover ações que ampliem as condições de permanência e êxito acadêmico e favoreçam a formação integral dos estudantes, além do Programa de Benefícios, com público prioritário, são desenvolvidas pela

CAE ações de caráter universal, voltadas a todos os discentes regularmente matriculados nos cursos técnicos e superiores do Campus.

As ações com este propósito, realizadas no ano de 2019, serão descritas em seguida.

- Projetos e ações desenvolvidas
- **Projeto de recepção aos discentes ingressantes:**

O projeto de recepção aos discentes ingressantes têm a finalidade de promover a integração acadêmica dos discentes dos cursos técnicos e superiores que ingressam no IFRS – Campus Erechim. Assim, a CAE organizou as atividades de recepção aos novos discentes no primeiro e segundo semestre de 2018, conforme as ações abaixo desenvolvidas:

Tabela 18: Atividades de recepção aos novos discentes

ATIVIDADE	PERÍODO
Organização da atividade de abertura do semestre letivo.	Dias 12, 15 e 18 de fevereiro (2019/1) e 26 de julho (2019/2)
Atividades de Integração e métodos de estudos	Março (2019/1) e agosto (2019/2)
Escolha de Representantes de Curso	Fevereiro e Março de 2019/1 e agosto de 2019/2

- **Projeto Cursos e Profissões: conhecendo o IFRS – Campus Erechim.**

O projeto “Cursos e profissões: conhecendo o IFRS - Campus Erechim” é um Projeto de Extensão coordenado pela Assistente Social Sílvia em conjunto com a equipe da CAE com apoio de um bolsista e servidores de diferentes setores. O projeto objetiva promover ações que auxiliem os estudantes concluintes do Ensino Médio e Ensino Fundamental no processo de escolha profissional, por meio da disponibilização de informações sobre os cursos ofertados no Campus. Neste ano, contatamos com escolas de Erechim e região que puderam agendar as visitas

previamente e participar das apresentações, visitas e distribuição de materiais dos cursos oferecidos pelo Campus Erechim. Os estudantes tiveram acesso a informações dos cursos, assim como puderam visitar as instalações do campus.

- **Reserva de Vagas**

O ingresso por reserva de vagas tem o propósito de garantir aos estudantes o acesso ao ensino técnico e superior, oportunizando equidade nas condições de acesso e respeito à diversidade. As análises socioeconômicas para esta modalidade de ingresso foram realizadas por profissionais de Serviço Social, e a equipe da CAE auxiliou na orientação dos candidatos quanto à documentação a ser apresentada. Para o período letivo de 2019 foram realizadas aproximadamente 106 análises socioeconômicas para ingresso por reserva de vagas.

Durante o processo de ingresso por reserva de vagas, os estudantes são informados acerca das ações da CAE, especialmente sobre a possibilidade de inscrição para o recebimento de auxílios estudantis.

- **Atendimentos Psicológicos**

Dentre os serviços prestados pela Assistência Estudantil, é proporcionado ao estudante atendimentos psicológicos. Este serviço não é um espaço terapêutico, mas um acolhimento para os estudantes que se encontram em algum momento vulnerável por qualquer que seja a circunstância. Os atendimentos são realizados mediante situações que necessitam de atendimento imediato, assim como através de agendamento prévio junto ao setor.

Durante o ano de 2019 foram realizados 224 atendimentos psicológicos no Campus. Essa procura revela quão importante é este serviço para o êxito na formação dos estudantes. Também mostra que a comunidade estudantil tem conhecimento da disponibilidade deste serviço.

- **Demais Atendimentos**

Em 2019, de acordo com os registros feitos pelos servidores do setor, foram realizados 505 atendimentos, entre eles, Análises Socioeconômicas de Auxílios Estudantis, Orientações de Reserva de Vagas, Orientações de Auxílios Estudantis, Inscrição de Auxílios, Atendimentos Pedagógicos e Assuntos Gerais. Diante destes

números, observa-se que CAE é um espaço de extrema relevância dentro da instituição, sendo de fato o lugar mais procurado pelos estudantes.

Também, é importante ressaltar a importância de se investir em um espaço físico, mas principalmente em servidores para realizar as diversas atividades que esta Coordenação pode ofertar.

- **Ação Universal: Diálogo sobre saúde mental: “falar é melhor solução, viver é a melhor opção”**

A ação de ensino “Diálogos sobre saúde mental: 'falar é a melhor solução, viver é a melhor opção'”, teve como objetivo informar e sensibilizar os estudantes do IFRS – Campus Erechim sobre a temática da saúde mental, em especial acerca da prevenção do suicídio, em alusão à campanha “Setembro Amarelo”. A atividade foi realizada no dia 25 de setembro de 2019, às 19h30min, e contou com duas palestras, realizadas por profissionais da Saúde Mental, nas quais foram abordados os temas “adoecimento mental e suicídio” e “adoecimento mental e trabalho”. Foram convidados a participar da ação os estudantes dos cursos técnicos e superiores da instituição. A ação contou com a participação de 224 estudantes, sendo possível avaliar que foi cumprido o objetivo de informar e sensibilizar os presentes sobre saúde mental e prevenção do suicídio.

3.3.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados

O acompanhamento de egressos é desenvolvido pela Coordenação de Extensão que construiu uma planilha de dados e compartilhou com a Pró-reitoria de Extensão, com a finalidade de acompanhar os alunos egressos e verificar se seus conhecimentos acadêmicos estão de acordo com o mercado de trabalho.

3.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

Percebe-se na avaliação diversos comentários negativos quanto à disponibilidade de equipamentos e espaço nos laboratórios específicos das áreas. Os laboratórios são de pequeno porte não suportando uma turma com grande número de estudantes e faltando também equipamentos e materiais. Portanto é necessário continuar investindo para melhorar a infraestrutura dos laboratórios e

estudar uma possível adaptação, tanto na distribuição das turmas, quanto na organização interna dos laboratórios para um melhor aproveitamento por parte dos discentes. Além disso os discentes acreditam que as aulas práticas em laboratórios necessitam da participação mais ativa de monitores e/ou da presença de dois professores. O programa de monitorias acadêmicas auxilia bastante nesse quesito, a CPA sugere que, quando possível, os docentes insiram o monitor em sala para prestar auxílio. A CPA também sugere que os docentes que ministram aulas nos laboratórios e utilizam os materiais apresentem aos discentes as utilidades e disponibilidades deles, de forma que os estudantes percebam e entendam sua adequação.

Em relação à pergunta 10, da Tabela 5, verifica-se a necessidade de maior divulgação das parcerias e convênios da instituição com instituições públicas e privadas, mesmo havendo um aumento de satisfação nesse índice, a CPA entende que a divulgação é feita e que há parcerias. Contudo acredita-se que a comunidade não perceba como essas parcerias ocorrem.

Pelos apontamentos dos três segmentos, a Comunicação vem apresentando melhora a cada ano. A CPA sugere que o trabalho se mantenha desta forma. Também é necessário discutir no campus alternativas para ampliar a comunicação interna, muitos respondentes sugeriram que não há comunicação efetiva entre docentes e discentes. A CPA sugere a utilização do sistema moodle e as redes sociais como ferramentas de comunicação com os estudantes e aponta que os setores do campus, sempre que possível, devem levar suas demandas ao setor de comunicação para que elas sejam expostas e divulgadas a toda a comunidade. Quanto ao site do IFRS, os respondentes destacaram sua melhora, contudo solicitaram uma adaptação dele para os celulares.

Por fim, a CPA parabeniza o setor de comunicação que, desde de 2015, vem melhorando suas atividades com a finalidade de promover o campus interna e externamente.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

4.1.1 Perfil Docente – Titulação

O quadro docente do Campus Erechim do IFRS compreende um total de 67 docentes efetivos, sendo que 05 possuem Especialização, 31 possuem Mestrado e 31 possuem Doutorado. Comparando com os resultados de 2018, percebe-se a preocupação do corpo docente em elevar a sua titulação. Nota-se que as políticas de capacitação do IFRS, que permitem o afastamento integral do servidor, com direito a substituição, para qualificar-se, contribuiu efetivamente, para a qualificação do quadro de professores.

Tabela 19: Total de docentes efetivos do IFRS - Campus Erechim com titulação:

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Nº de docentes especialistas	05	7,5%
Nº de docentes mestres	31	46,25%
Nº de docentes doutores	31	46,25%
Total	67	100%

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

O Corpo Técnico-administrativo do Campus Erechim do IFRS conta com 48 servidores, destes, 06 pertencem ao Nível C, 24 pertencem ao Nível D e 18 pertencem ao Nível E.

Tabela 20: Total de técnicos administrativos do IFRS-Campus Erechim por categoria

Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe A	0	0%
Classe B	0	0%
Classe C	6	12,5%
Classe D	24	50%
Classe E	18	37,5%
Total	48	100%

A respeito da titulação dos servidores técnico-administrativos, o Campus conta com 02 doutores, 15 mestres, 27 especialistas e 04 graduados. Percebe-se a busca por aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos, que contribuem ativamente para a qualidade do ensino, na busca de prover o melhor atendimento à sociedade.

Tabela 21: Total de técnico-administrativos do IFRS - Campus Erechim com titulação.

Técnico-administrativos	Número	Percentual
Nº de técnicos graduados	04	8,3%
Nº de técnicos especialistas	27	56,3%
Nº de técnicos mestres	15	31,2%
Nº de técnicos doutores	02	4,2%
Total	48	100%

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O atendimento aos anseios da comunidade interna e externa do IFRS é uma constante na vida da Administração Pública Federal, a qual está continuamente buscando, através da capacitação de seus servidores, a melhoria de seus serviços. Desta forma a capacitação deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas que busca proporcionar eficiência, eficácia e qualidade nos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

O IFRS propõe Planos de Capacitação aos seus servidores, onde são contemplados: os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei nº 8.112/1990; o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005; e atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 9.991/2019.

No ano de 2019 realizou-se, como anualmente vinha sendo feito, o Levantamento das Necessidades de Capacitação (LNC) dos servidores docentes e técnico-administrativos, o qual era uma importante ferramenta para o planejamento das ações de capacitação. Por meio deste instrumento o servidor e sua equipe de trabalho propunham ações tanto no plano individual como também na dimensão coletiva para atingir os objetivos estratégicos da instituição quanto às necessidades de capacitações.

Com a publicação do Decreto 9.991/2019, o qual trata da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), e tendo como base o Levantamento das Necessidades de Capacitação do ano de 2019, elaborou-se o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que deverá ser anual, visando atender ao Decreto citado, que exige este novo instrumento como requisito para novos afastamentos.

O IFRS, assim como o fez em 2019, elaborará anualmente o PDP, que vigorará no exercício seguinte, com a finalidade de elencar as ações de desenvolvimento necessárias à consecução de seus objetivos institucionais, o qual deve conter:

- I. a descrição das necessidades de desenvolvimento que serão contempladas no exercício seguinte, incluídas as necessidades de desenvolvimento de capacidades de direção, chefia, coordenação e supervisão;
- II. o público-alvo de cada ação de desenvolvimento;
- III. as ações de desenvolvimento previstas para o exercício seguinte, com a respectiva carga horária estimada; e
- IV. o custo estimado das ações de desenvolvimento.

Ao final de cada exercício será encaminhado ao órgão central do SIPEC o relatório anual de execução do PDP, que conterá as informações sobre a execução e a avaliação das ações previstas no PDP do exercício anterior e a sua realização.

A Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Erechim juntamente à Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (CIS) e a Comissão Permanente Pessoal Docente (CPPD), participam na elaboração, no acompanhamento e execução da política de

capacitação dos servidores, tais como: afastamento integral dos servidores para capacitação, observando o percentual máximo estabelecido (10% do quadro efetivo por segmento); licença capacitação (art. 87 da Lei 8112/90); horário especial para servidor estudante (art. 98, §1o Lei 8112/90; e participação em eventos de capacitação de curta duração, entre outras.

A Comissão de Organização e Acompanhamento das necessidades de capacitação (COA) do IFRS – Campus Erechim atua em conjunto com os gestores da instituição: Diretor-geral, Diretora de Ensino e Diretor do Departamento de Administração e Planejamento, no processo do levantamento das necessidades de capacitação, visando a capacitação dos servidores para atendimento das metas e propósitos institucionais.

4.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

Tabela 22: Respostas das questões de 8 a 9 do instrumento de Avaliação Institucional

Organização e gestão do IFRS	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
10- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	277 (46.9%)	226 (38.3%)	48 (8.1%)	29 (4.9%)	10 (1.7%)
11- A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus.	225 (38.1%)	239 (40.5%)	56 (9.5%)	55 (9.3%)	15 (2.5%)
12- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	240 (40.7%)	238 (40.3%)	85 (14.4%)	21 (3.6%)	6 (1.0%)
13- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	285 (48.3%)	207 (35.1%)	79 (13.4%)	16 (2.7%)	3 (0.5%)
14- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	277 (46.9%)	198 (33.6%)	92 (15.6%)	20 (3.4%)	3 (0.5%)

Devido a reestruturação da avaliação, as questões 10 a 12 foram inseridas, não sendo possível realizar comparativo com anos anteriores. A política de permanência e êxito dos estudantes do campus está em fase de implantação, tendo 85,2% de satisfação, sendo apontado como sugestão, maior divulgação destas políticas à comunidade acadêmica.

Considerando que o quadro de servidores está completo, o item 11 obteve 78,6% de avaliação positiva, sendo apontado que a distribuição dos técnicos na área administrativa, voltada ao atendimento de estudantes está com deficit, devido as licenças e capacitações, pois estes cargos não disponibilizam de contratação de substitutos.

As comissões e os conselhos do Campus Erechim são definidos através de eleições, diretas ou indiretas, o que assegura a representatividade dos diferentes segmentos englobados pela instituição. Ambos, conselhos e comissões, possuem autonomia para desempenhar suas atividades. No ano de 2019 a comunidade acadêmica avaliou positivamente (83,4%) este quesito, tem-se assim, um aumento gradual na satisfação em relação aos anos anteriores, sendo 75% de aprovação em 2018 e 68% de aprovação em 2017. O Campus Erechim do IFRS ainda considera satisfatória a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações, visto que, neste item também houve acréscimo de satisfação, em 2018, 81% dos respondentes avaliaram positivamente, em 2017 76% das avaliações foram positivas.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1 Captação e alocação de Recursos

Para atender às necessidades do IFRS Campus Erechim em 2019, houve a execução da matriz orçamentária e de programas/ações do Governo Federal que totalizaram R\$ 3.522.040,31(Três milhões, quinhentos e vinte e dois mil e quarenta reais e trinta e um centavos).

Os recursos foram alocados da seguinte forma:

Tabela 23: Matriz Orçamentária

Natureza da Despesa	Valor
Custeio	R\$ 3.159.636,10

Investimento	R\$ 362.402,21
TOTAL	R\$ 3.552.040,31

4.3.2 Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

Em 2019 os recursos de investimento representaram 10% (dez por cento) do orçamento e foram aplicados na melhoria das instalações do campus com as adequações do PPCI dos blocos 2 e a complementação da aquisição de coberturas de passarelas entre os blocos, execução de prestação de serviços de sondagem de solo da área que será a quadra poliesportiva, aquisição de mobiliário sob medida para a área de alimentos, móveis para uso geral do campus e equipamentos para as diversas áreas do campus, além da aquisição de um contêiner escritório e dois contêineres estoque.

Os recursos de custeio representaram 90% (noventa por cento) do orçamento executado em 2019, sendo que esse recurso possibilitou a manutenção do campus com a aquisição de materiais de consumo e serviços necessários para conservação, manutenção, ampliação e continuidade das atividades, com algumas reformas e melhorias físicas incluindo uma obra de reforma do bloco de alimentos e também foram disponibilizadas através de Programas Específicos, Auxílio a Pesquisadores, Bolsas de Assistência ao Educando, Ensino, Monitoria, Pesquisa e Extensão, salientando que duas destas, foram internacionais.

Os investimentos realizados foram colocados à disposição da comunidade acadêmica, possibilitando a melhoria da estrutura geral do Campus dentro do propósito do ensino público gratuito e de qualidade.

Tabela 24: Orçamento detalhado

Obras e Instalações	
Adequação do PPCI Bloco 2	R\$ 17.880,0
Aquisição de coberturas e passarelas	R\$ 26.085,00
Estudos e Projetos	R\$ 3.250,00
Investimentos em Equipamentos e Mobiliários	
Equipamentos	R\$ 57.862,23
Mobiliário	R\$ 257.326,98

TOTAL INVESTIMENTO	R\$ 362.404,21
Diárias e ressarcimentos de despesas com servidor em viagem	R\$ 53.950,39
Programa de Assistência ao Educando	R\$ 582.790,31
Programas de Bolsas a discentes	R\$ 170.654,00
Auxílio institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica	R\$ 91.365,20
Passagens aéreas (nacionais e internacionais e colaboradores eventuais)	R\$ 63.234,60
Publicações legais (diário oficial e EBC)	
Consumo geral do campus (materiais de cursos, expediente, higiene e limpeza, manutenção de Imóveis e combustíveis)	R\$ 19.859,58 R\$ 497.716,65
Contratação de serviços em geral para manutenção e funcionamento do Campus (vigilância, limpeza, telefonia, energia elétrica, recepcionista e jardinagem, manutenção de equipamentos e imóveis)	R\$ 1.651.770,28
Taxas	
	R\$ 13.877,48
TOTAL	R\$ 3.159.636,10

4.3.3 Alocação de recursos para capacitação de pessoal

A busca permanente de qualificação de servidores também motivou a alocação de recursos no IFRS Campus Erechim durante o exercício 2019:

Tabela 25: Recursos de capacitação

Diárias e Restituições	Passagens aéreas	Serviço de Seleção e Treinamento
R\$ 15.389,12	R\$ 6.000,00	R\$ 4.100,00
TOTAL R\$ 25.489,12		

4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente

A manutenção e incentivo a permanência e frequência escolar aos discentes em situação de vulnerabilidade econômica motivou a aplicação de recursos a partir de editais de seleção de alunos com base em critérios socioeconômicos e documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade.

Tabela 26: Recursos de apoio ao discente

Programa	Natureza	Valor
Programa de Assistência ao Educando da Educação Profissional	339018/339032	R\$ 582.790,31

4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

As áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão receberam investimentos no apoio a pesquisadores e discentes decorrentes de projetos selecionados por critérios definidos em edital específico e também em atividades de integração do Campus com a comunidade externa através de cursos de extensão oferecidos gratuitamente à população.

Tabela 27: Detalhamento dos recursos para programas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Aplicação	Área	Valor
Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)	Extensão	R\$ 36.316,00
Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX)		R\$ 47.459,75
Auxílio Institucional à Extensão 2019 – Ações Afirmativas		R\$ 2.362,00
Programa Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional (PIMEI)		R\$ 11.000,00
Apoio a Projetos Indissociáveis – Apoio a Pesquisador		R\$ 4.790,69
Auxílio institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica - AIPCT	Pesquisa	R\$ 36.752,76
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica - PROBICT		R\$ 49.128,00
Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN)	Ensino	
Bolsas de monitoria		R\$ 40.950,00
Bolsas de Ensino		R\$ 17.600,00
TOTAL		R\$ 250.019,20

4.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

Sugere-se a busca de maior motivação a respeito das oportunidades de participação em conselhos, colegiados, comissões e grupos de trabalho. A CPA sugere que haja uma conversa com servidores e discentes a fim de mostrar a importância da participação em comissões, conselhos e colegiados.

Houve alguns comentários relevantes acerca da falta de técnicos, principalmente no que se refere aos setores de atendimento ao aluno. A CPA acredita que o afastamento de alguns técnicos pode ser a causa da falta de apoio técnico. Entretanto a CPA considera a formação e especialização técnica de muita importância para o campus. Dessa forma, a CPA sugere que seja feito um estudo

com as atividades de cada setor, para que se consiga redistribuir os técnicos de maneira a suprir com mais adequação as necessidades dos setores e dos estudantes.

A CPA entende que os apontamentos feitos no relatório são material de consulta aos setores administrativos quanto à distribuição de investimentos, desta forma sugerimos que os apontamentos feitos pela comunidade acadêmica e apresentados pelos relatórios anuais continuem sendo levados em consideração.

Ademais a CPA gostaria de parabenizar os setores de gestão pelo belo trabalho que vem desenvolvendo, uma vez que os investimentos no campus estão cada vez mais escassos. Os desafios lançados no último ano às instituições educacionais foram superados no Campus Erechim e, mesmo com apontamentos pertinentes por parte da comunidade acadêmica, os índices de satisfação dos instrumentos ratificam a qualidade de nosso ensino.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

5.1.1 Instalações Gerais

Infraestrutura e serviços	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
15- A biblioteca possui instalações e organização adequadas.	338 (57.3%)	192 (32.5%)	28 (4.7%)	28 (4.7%)	4 (0.7%)
16- A biblioteca possui acervo adequado de acordo com as necessidades dos cursos.	216 (36.6%)	244 (41.4%)	49 (8.3%)	65 (11.0%)	16 (2.7%)
17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	227 (38.5%)	208 (35.3%)	44 (7.5%)	85 (14.4%)	26 (4.4%)
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.	290 (49.2%)	213 (36.1%)	37 (6.3%)	43 (7.3%)	7 (1.2%)
19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	273 (46.3%)	216 (36.6%)	36 (6.1%)	51 (8.6%)	14 (2.4%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	265 (44.9%)	231 (39.2%)	58 (9.8%)	30 (5.1%)	6 (1.0%)
21- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	103 (17.5%)	146 (24.7%)	53 (9.0%)	128 (21.7%)	160 (27.1%)

Quanto ao acervo da biblioteca, o nível de satisfação é de 78%, em comparação ao ano de 2017 com 62%, consideramos que, a aquisição de exemplares e disponibilização de acesso ao repositório digital é de grande valia aos usuários da biblioteca. As respostas abertas, ainda, levantam a demanda de

aumento de exemplares físicos de livros mais utilizados, como, das engenharias, a escassez de livros de literatura e moda e falta de revistas atuais.

Em relação ao espaço físico da biblioteca, obteve-se 89,8% de satisfação, aumento de 5,8% em relação ao ano anterior. Esses dados, somados aos apontamentos escritos pelos respondentes, revelam que as instalações vem melhorando com o passar dos anos.

Quanto às salas de aula apresentarem espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes, obteve-se 73,8% de satisfação, houve uma redução de 1,2% em relação a 2018, a insatisfação vem aumentando em relação a este quesito, sendo apontado que muitas salas não suporta o número de estudantes. A CPA compreende que o campus enfrenta problemas com espaço físico e que os setores responsáveis estão trabalhando para o aprimoramento desse quesito. A Comissão entende que muitas melhoras foram feitas nas salas de aula, contudo esse quesito precisa ser observado visto que muitos discentes comentam sobre o reflexo dos quadros de vidro que foram instalados em algumas salas.

Os serviços de higienização apresentaram aumento na avaliação positiva, com 85,3%, em 2018 a satisfação com este serviço foi de 82%. Considerando que neste ano, para este quesito foi avaliado o serviço de segurança junto.

No que se refere a infraestrutura para as atividades da comunidade acadêmica, foi apontado pelos discentes a necessidade de local adequado para armazenar e aquecer alimentos, considerando que muitos realizam suas principais refeições no campus. A gestão do campus já disponibilizou um espaço para os alunos efetuarem sua refeição.

Quanto ao local adequado para atendimento dos professores, obteve-se 84,1% de satisfação, tendo um acréscimo de 4,1% em relação ao ano anterior. Observa-se que são necessários alguns aprimoramentos dos ambientes, pois ainda há vários docentes em uma mesma sala, realizando atividades distintas.

O item de maior apontamento para melhorias foi o da qualidade e acesso à internet, considerando que as novas políticas de acesso, expõem dados particulares (CPF), apresenta grande instabilidade, prejudica o andamento das aulas, e ainda, apresenta dificuldade para conexão e lentidão, este quesito foi excessivamente apontados pelos respondentes.

Destaca-se entre os comentários abertos, o serviço de xerox (mais agilidade, menor preço e atendimento pela manhã). Cantina com produtos a preços mais acessíveis. Todavia, muitas ações foram implementadas no campus no ano de 2019:

1. Manutenção de máquinas e equipamentos dos laboratórios utilizados pelos estudantes, com a finalidade de postergar seu uso e melhorar os resultados das aulas.
2. Adequação do PPCI no bloco 2, visando amenizar os danos e garantir a integridade física de alunos e servidores em casos de incêndio.
3. Aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliário para o ensino, biblioteca e setor de tecnologia da informação.4.
4. Conclusão das passarelas entre os blocos 1,2,3 e 4 e instalação de iluminação.
5. Reforma com troca das aberturas das salas do administrativo e transformação dos banheiros da área superior do Bloco 4 em sala.
6. Licitação para a Reforma da Agroindústria, com início dos trabalhos em 2020.
7. O IFRS Campus Erechim recebeu o Prêmio Nacional de Eficiência Energética.

5.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

De acordo com os apontamentos dos discentes a respeito da infraestrutura do Campus, a CPA sugere:

1. Continuar ampliando, sempre que possível, o acervo da biblioteca em todas as áreas.
2. Ampliar o número de acessos à biblioteca virtual.
3. Estudo da possibilidade de instalação de climatizadores – com prioridade para a biblioteca e laboratórios.
4. Maior divulgação sobre a qualidade e oscilações da internet, tornando claro às comunidades a nova política de acesso.

A CPA parabeniza o setor de infraestrutura por perceber que, ao longo dos anos, ele vem se empenhando em atender às expectativas da comunidade acadêmica e melhorando, sempre que possível, os ambientes em nosso campus.

Há várias sugestões para climatização das salas de aula, laboratórios e usinas de alimentos. Sendo novamente apontado que os laboratórios da mecânica não suportam o número de estudantes, dificultando as aulas práticas.

Quanto aos serviços de internet, a comissão acredita que um bom trabalho de comunicação com os discentes, docentes e técnicos, sobre as oscilações e mudanças de acesso seriam importante para a compreensão da comunidade acerca das mudanças.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2019 a CPA Campus Erechim trabalhou ativamente em prol da melhora do ensino através das considerações da autoavaliação. As sensibilizações realizadas em salas de aulas e junto aos servidores, além de incentivarem na realização da pesquisa, também são um importante suporte no entendimento da importância da autoavaliação institucional e do retorno que ela vem proporcionando ao campus. O aumento significativo de respondentes e dos índices de satisfação mostram que a autoavaliação serve como base para todos os setores do Campus no que tange a melhorias e mudanças de suas atividades. A CPA campus Erechim entende que, mesmo com os desafios apresentados na educação pública, mais empenho é preciso para conseguirmos alcançar níveis melhores chegando à excelência.

Priscila Gil Wagner, presidente da CPA Campus Erechim-RS
Portaria nº 85/2018